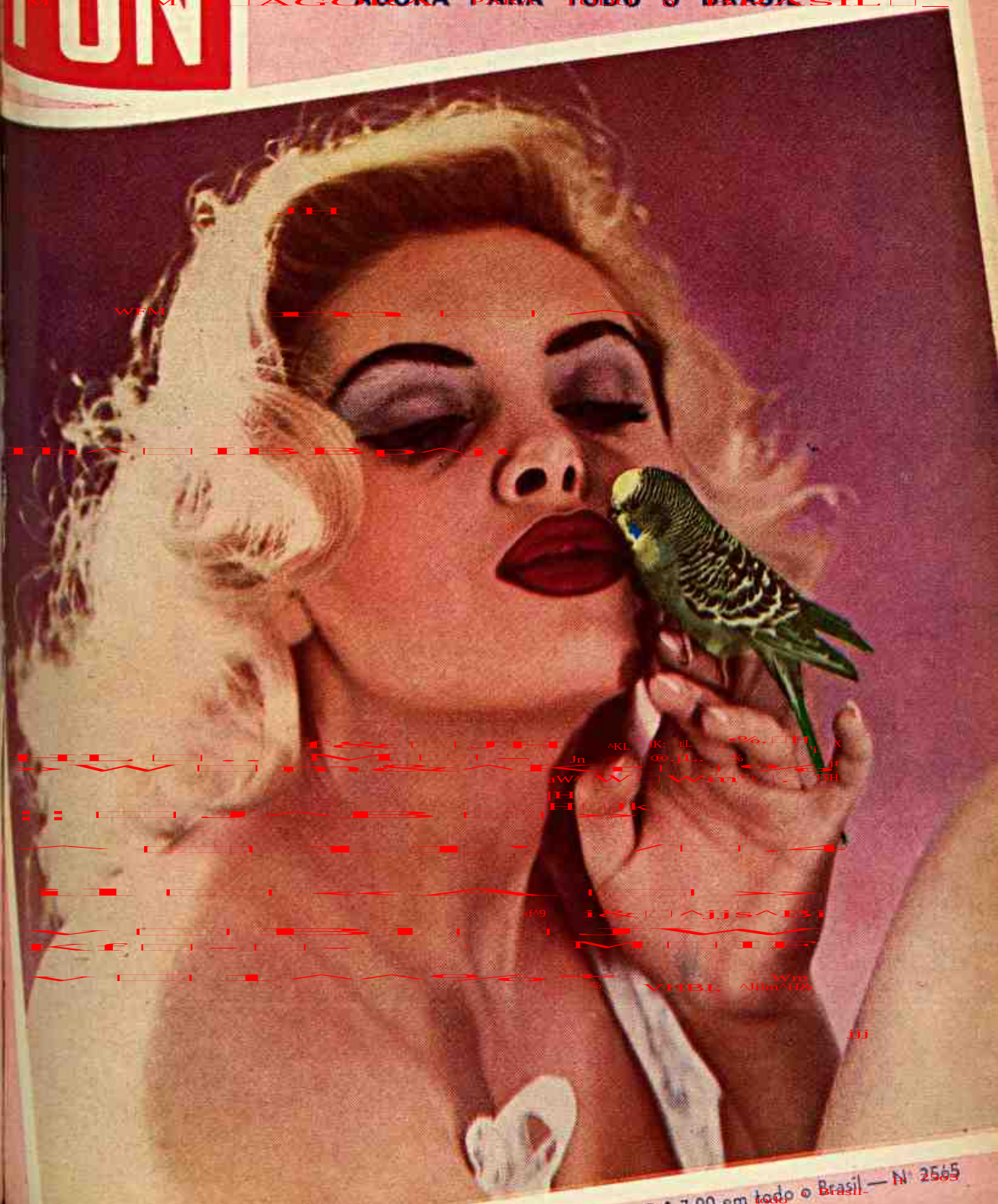
FON FON

Cr$ 10.000,00

AO PRIMEIRO COLOCADO NO
SENSACIONAL CONCURSO DE

Telegramática

AGORA PARA TODO O BRASIL



Rio de Janeiro, 2 de junho de 1956 — Cr$ 7,00 em todo o Brasil — N. 2565
Cr$7,00cro

Se deseja receber em casa o seu

exemplar de

TV PROGRAMAS

Escreva para Rua Pedro Alves, 60

ou

Telefone para 23-5180

dando nome, endereço e marca

do seu TV

TV PROGRAMAS

TUDO DA TV PARA VOCÊ

FON-FON

A REVISTA FEITA PARA O LAR

DIRETOR - PRESIDENTE:
André Sérgio da Silva

DIRETOR-RESPONSÁVEL:
Ary Sérgio da Silva

DIRETOR - TESOUREIRO:
Cyro Vieira Machado

★

ENDEREÇO:
Administração, Redação e Oficinas:
Rua Pedro Alves, 60

TELEFONES:
Gerência e Publicidade: 23-5180. Redação: 23-6282. Contabilidade: 43-1527.

Caixa Postal 97
End. Teleg.: FON-FON.
Representante em S. Paulo: Gabriel Pereira — Rua Xavier de Toledo, 141, 2.º and.

★

PUBLICIDADE
ANTÔNIO P. DE SÃO PAYO
Assistente

★

REDATOR-CHEFE
MARTINS CAPISTRANO

★

REDATORES:
LASINHA
LUIS CARLOS
LÍDIA MATOS
SILVIA
ELCIAS LOPES
PAULO BRANDÃO
JOSÉ AUGUSTO
COSTA FILHO
URBANO LÓES

★

PAGINADORES:
LÉDA SÁ
ARYDIO

★

DESENHISTAS:
ENAYDE
GIL BRANDÃO
PACHECO
JORGE BRANDÃO
BENJAMIM SILVA

★

FOTÓGRAFOS:
LEONICE
MOZART
CAUBY

★

Distrib. para todo o Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA DISTRIBUIDOR S. A.
Av. Presidente Vargas, 502
19.º andar

CRÔNICA

Por MARIA JUDITH MARTINS

Voltei à Bahia. Lá encontrei tudo que esperava para consolar o coração que durante uma ausência de quase quatro anos esquecera todo um rico vocabulário, para repetir apenas como um demente: — Saudade! Saudade! Saudade!

O mar, as praias, os coqueiros, o céu, a brisa, a água de côco verde, a estátua de Castro Alves, as tôrres da Conceição da Praia, Senhor do Bonfim, o caboclo do Campo Grande, a preta do acarajé, o moleque do rolete de cana, os casarões mal assombrados, o povo humilde e gentil, tudo, enfim, que me ficara na lembrança e me tornara, cá no sul, uma eterna insatisfeita, lá estava à minha espera e renovava, ante meus olhos e meu coração, o seu profundo encanto.

"Ah! quem há-de dizer alma impotente e escrava, o que a bôca não diz o que a mão não escreve", ante as demonstrações da pura amizade? O calor da afeição de velhos amigos é daqueles que nunca aquecem bastante porque dêle estamos sempre necessitando, tanto que os verdadeiros amigos são como lareiras de onde não arredamos pé, embora seja verão. Porque também lá estavam os velhos amigos. Revê-los, ouvi-los, gozar-lhes da companhia, sentir-lhes a compreensão, foi principalmente o que me levou a voltar, a par, sem dúvida, do chamado constante da terra natal. Encontrei tudo o que esperava e sou-lhes grata — à terra e às amizades — por, longe de me decepcionarem, me terem enchido o coração de pura alegria.

Sentia-me sem surprêsas, aconchegando-me apenas ao ambiente que é meu, até que caiu a noite e para ela saímos despreocupados, entre risadas e comentários, falando todos a um só tempo. Mas a noite da "boa terra", — da qual me havia esquecido — o meu único esquecimento talvez, ou, quem sabe? uma dessas magias que nos acompanham pela vida em fora sem que dela nos apercebamos — lá estava. Pesada. Escura, mesmo com a luz da Circular e os faróis eternos das estrêlas. Misteriosa. Caindo sôbre as coisas como uma fatalidade. Cheia de um silêncio que todo o nosso vozerio não podia quebrar. E plena — oh! contra-senso! — de gritos, murmúrios, revelações, augúrios, profecias. Céus! Que noite!

Quando a senti, encolhi-me num gesto instintivo de defesa, que felizmente ninguém viu. Povoada de hermetismos, pareceu-me que dizia como já antes havia dito a Esfinge: — "Decifra-me, ou te devoro!" Tive de raciocinar extremamente depressa, como se aquêle fôra o momento derradeiro. Respondi-lhe, por fim, com olhares esgazeados às estrêlas e às moitas escuras de onde esperava ver pular o saci: — "Amo-te. Creio que basta. Não me devores." Então ela serenou e abriu-se num sorriso através de um esgarçar de nuvens. Compreendi que preferia ser amada a se sentir revelada.

Passado o susto, passou também a vontade de falar. Integrava-me na noite. Cedia ao seu abraço de veludo. Escutava a brisa da praia na sua conversa com os coqueiros, mas, sem procurar entendê-los. O rugido do mar parecia censurar-lhes os sussuros. E quando alguém me perguntou porque estava tão calada, respondi baixinho, num respeito infinito pelo que apenas roçava de leve meu entendimento: — "E' a noite..."

Mesmo quando voltávamos dos nossos passeios noturnos e nos deixávamos ficar naquelas intermináveis palestras que antecediam o nosso recolhimento, lá estava eu de olhos pregados na janela aberta, sondando a noite, sentindo-a, escutando-a de nervos tensos, cônscia dos seus mistérios, dos seus abismos, da sua fôrça e poder, certa de que poderia desencadear dores sem nome ou premiar, aqui e ali, com uma alegria serena. Como a que gozávamos naqueles instantes: por sermos amigos e estarmos juntos. E se ainda indagavam — "o que é que há com você?" — ante meu mutismo repentino e olhar fixo na janela, respondia fazendo acompanhar as palavras de um gesto de quem se desculpa:

— E' a noite lá fora...

Abatida, espantada diante da sua proposta, só pude dizer: «Eu te amo, te amarei sempre... mas este amor não pode ser!»
O AMOR QUE
NOS NEGARAM
ELENCO
LESLIE ... OSCAR CASCO
Gabriela ... IRIS LAINEZ
Marión ... LILIAN VALMAR
Marcelo ... CESAR NOMO
Judith ... CRISTINA AYERZA

FOTO * ROMANCE

Por FERNANDA GUERRERO

RESUMO: — *Gabriela Rios, bonita moça, chega à suntuosa residência dos Dalloway, a fim de se empregar, e ali começa uma vida com instantes de felicidade e de amargura. A felicidade vem-lhe de Leslie, um dos Dalloway, por quem se apaixona, e a angústia de Marcelo, o outro filho dos Dalloway, que a faz lembrar-se de que não passa de uma criada. Com o amor no coração, começa sua tarefa e comete a primeira falta ao deixar cair no chão o suco de laranja destinado à sra. Dalloway. Leslie ajuda-a, não perdendo nunca oportunidade para demonstrar que também quer à moça. E uma noite, ansioso para revelar-lhe o afeto que o domina, marca com ela um encontro num restaurante da Boca, mas não comparece. Vai Marcelo, que aumenta o sofrimento da pobre Gaby, contando que o irmão partira para a quinta "Bosques dos pinheiros" em companhia de Marión Lezama, a jovem da sociedade que desejava casar-se com êle. Maior ainda foi a dor da pobre moça quando, dias mais tarde, lê nos jornais a notícia do próximo casamento de Leslie com Marión. Seu mundo de ilusões vem abaixo. Mas a volta de Leslie e a notícia de que tudo fôra obra precipitada de Marión fazem com que renasça nela a esperança, que as palavras apaixonadas de Leslie alimentam com veemência. Mas compreendendo impossível o seu amor, Gaby resolve sacrificar-se, pelo bem de Leslie, e abandona para sempre a mansão dos Dalloway. Leslie, porém, vai buscá-la à estação, e consola-a. D. Judith adoece e Gabriela cuida dela com todo carinho, mas era evidente que a sua felicidade estava perigando. Marión, resolvida a desposar Leslie, oferece dinheiro a Gabriela para que a êle renuncie. Diante dessa ofensa, Gaby decide novamente fugir daquele lugar onde tanto a humilham.*

Capítulo VII

Andei sem rumo, pela cidade escurecida. Não sabia aonde ir, mas também isso não me interessava muito. Meu único desejo era afastar-me de tudo. Não pensara nem sequer em minha roupa, não me lembrara das explicações que alguém devia dar a D. Judith, quando perguntasse por mim. O sofrimento me insensibilizava de tal modo que não sentia o vento frio que se levantara e que me fazia tremer. A cidade me recebeu com hostilidade, como costumava receber os indefesos. A cidade me sorria zombeteiramente em rostos de homens desconhecidos que me seguiam. Então, de repente, senti como se alguém, dentro de mim, tivesse morrido. Senti como se levasse dentro de mim, na parte mais profunda, uma coisa sem vida que pesasse cada vez mais.

Continuava andando e penso que a expressão de meu rosto devia refletir tudo o que naquele momento eu padecia, porque alguns transeuntes se viravam para olhar-me. Um homem passou junto de mim e disse uma coisa que não entendi.

Eu era jovem demais, um pouco ingênua e muito inexperiente. Não desaparecera ainda em mim aquêle mêdo do escuro. Tinha mêdo. Um mêdo doloroso, sem consôlo. Tudo me assustava. Uns passos que se aproximavam ràpidamente. Um rosto surgindo de alguma porta. Uma voz, uma sombra.

Deixei-me cair, sem fôrças, num banco da praça. Alguém se chegava, andando lentamente. Quis levantar-me, fugir, mas êsse mêdo, que em mim perdurava, me imobilizou.

(Continua nas páginas seguintes)

A cidade me cercava com seus potentes braços de aço. Fugir? Para onde? Para que?

Vi Leslie que, angustiado, tentava abrir caminho entre a multidão.

(*Continuação das páginas anteriores*)

Então escutei uma voz. Uma voz um tanto desagradável, maliciosa.

— Alô... posso sentar-me a seu lado?

Encolhi-me numa extremidade do banco, sem olhar para o meu interlocutor.

— Acho que vai chover. Começou a ventar. — Calou-se um momento para logo continuar. — Brigou com o namorado? — Riu suavemente e se aproximou mais de mim. — Ou tem mêdo de que a castiguem ao voltar para casa?

Contendo as lágrimas, implorei:

— Deixe-me sòzinha, por favor.

— Gostaria de acompanhá-la. Eu também estou sòzinho. Podíamos ir tomar alguma coisa.

— Não! Deixe-me só! — gritei angustiada.

— Está bem... está bem... — disse-me rindo o desconhecido.

Levantei-me de um salto e fugi dali.

Sòzinha. Numa cidade que não tivera tempo de amar. Ninguém pode imaginar como é triste para uma mulher saber que não pode recorrer a ninguém, que é inútil chamar porque ninguém acudirá. A solidão entre a multidão é muito mais terrível que a solitude física. A multidão se converte então num único bloco, num áspero muro que não escuta, que não entende, insensível e frio. Não há lugar para a compaixão, porque aquêles que são felizes se tornam um tanto irônicos diante do ser indefeso e solitário.

Uma fria chuvinha começara a cair. Não sei quanto tempo caminhei pelas ruas húmidas e quase desertas. A cidade me rodeava com seus potentes braços de aço. Fugir? Para onde? Todos os lugares do mundo são iguais, quando a desdita é uma só.

Cegada pelas lágrimas, cruzava as ruas sem notar os automóveis que avançavam a tôda velocidade.

Uma multidão saía dos cinemas. Alguns riam, outros enxugavam o pranto, outros se afastavam silenciosos.

A chuva se intensificava. Refugiei-me na entrada de uma loja. Um homem aproximou-se e, ao ver-me, perguntou:

— Que é que há? Está triste?

Sem ligar à chuva, tornei a fugir. Atravessei a praça San Martin, sempre correndo sob a chuva.

Entrei no "hall" da estação da estrada de ferro. Parei aturdida, desorientada, sem saber o que fazer. Desejara deixar-me cair sòbre qualquer lugar e dormir... dormir longamente e não pensar. Não pensar mais.

A gente se amontoava na estação, fugindo da chuva e observando o cartaz onde estavam inscritos os horários dos trens. Eu não imaginava que muito perto, possìvelmente a uns poucos metros de onde me encontrava, Leslie, desesperado, me buscava entre a multidão de pessoas que iam e vinham pelo "hall", e que quando êle saía por uma das portas do salão de chá, eu entrava pela outra, procurando um canto afastado onde ocultar-me.

Foi Margarita, quem aquela tarde, com o pretexto de uma indisposição minha, serviu o chá no jardim. Marcelo voltara da praia, onde permanecera uma semana e agora ali se encontrava, observando irônicamente Marión, que depois de grande esfôrço conseguira conter seu impulso de dizer tôda a verdade a dona Judith. Estava ainda muito pálida, tensa na sua poltrona, sem palavras e com os olhos muito brilhantes.

A chuva obrigou-os a entrar, e dona Judith voltou para o quarto sem deixar de perguntar por Leslie, e pedindo a todos que a avisassem quando êle chegasse.

Diante da insistência de Marcelo, Marión se viu obrigada a contar-lhe tudo. Ao concluir ela o relato, Marcelo disse sorrindo com ironia:

— Minha querida Marión, eu pensava que fôsses mais inteligente.

Marión afastou-se rápida, foi buscar a capa, mas êle deteve-a:

— Espera. Talvez te interesse ouvir-me. — Mas dize-me antes que pretendes fazer.

— Leslie se verá obrigado a casar comigo. Agora não pode voltar atrás, não será preciso que eu tome qualquer providência. Êle mesmo fará tudo.

— E se não acontecesse o que com tanto otimismo imaginas?

Marión respondeu com firmeza:

— Acontecerá.

— Marión, queres um conselho?

— Qual é?

— Olha que vale muito.

— Não te parece um tanto mesquinho cobrares êsse modo?

Entre mim e tu, não. Somos duas pessoas honradas. — Riu, de leve, e zombeteiro. — Vamos realizar isso de modo tão digno que nem tu mesma notarás que se trata de um convênio puramente comercial.

— Qual é o preço do teu conselho?

— Depois falaremos disso. Agora escuta-me. Estás decidida a casar com Leslie?

— Estou.

— Bem. E' preciso então que Gabriela vá embora desta casa e nunca mais volte. Leslie foi procurá-la, não foi? Encontrá-la-á. Podes estar certa. Então, para que tudo aconteça tal como tu e eu desejamos, é imprescindível que Leslie se afaste por algum tempo de Buenos Aires. — Marcel parou.

— Continue. Estou escutando.

— Leslie irá embora muito breve, Marión.

— Por que afirmas isso com tanta certeza?

— Não posso responder a essa pergunta, mas posso afirmar mais uma vez o que acabo de dizer. E quando Leslie tiver ido, Gabriela sairá desta casa.

— Êle irá atrás dela.

— Buenos Aires é tão grande!

Marión calou-se um momento. Marcelo prosseguiu:

— Leslie não encontrará nunca mais Gabriela.

— Ela o procurará, quando souber que êle voltou.

— Não, querida.

— Fala mais claramente, pelo amor de Deus!

— Não perguntes. Escuta apenas e prepara tuas armas. — disse baixinho. — Não agiste com inteligência. Pensaste que tudo era muito simples. Pensaste que Gabriela apenas procurava um partido como Leslie Dalloway por motivos econômicos. Enganaste-te.

Marión respondeu asperamente:

— Tu também vais falar de amor, agora? Também te deixaste seduzir por essa mulher?

— Escuta-me. Pensaste que Gabriela fôsse interesseira. Pensaste que, oferecendo-lhe dinheiro, tão pouco dignamente como o fizeste, ela aceitaria sem vacilar. Pensaste que para Leslie fôsse um capricho. Enganaste-te sempre. Nem Gabriela possui um pingo de astúcia, nem lhe interessa o dinheiro de Leslie, e ela também não é nenhum capricho para êle. Compreendes agora, Marión?

— Não sei aonde queres chegar!

— Simplesmente a isto: se tivesses falado a Gabriela, desde a começo, sôbre o coração de Judith, ela teria aceitado separar-se de Leslie num abrir e fechar de olhos.

Isso... isso foi o que ela me disse. — Riu, de repente, um tanto áspera. — Ficaste de acôrdo com a criada, Marcelo? Que pretendes fazer?

(*Continua nas páginas seguintes*)

Sentia-me como uma criança que teve espantoso pesadêlo e desperta entre os braços mais queridos e consoladores.

— Ah, Marión, nunca te disseram que "às vêzes" acontece que dois sêres se querem? — Riu, hesitante. — Isso não quer dizer que eu acredite. Não me olhes com êsse desprêzo. O amor é apenas uma circunstância, um fato sem transcendência na vida do homem. E' um estado anormal do individuo...

— Marcelo, tuas divagações me cansam. Quero escutar o que me vais dizer...

— Nunca pensaste que a única diferença que existe entre um criado e um... "senhor", é uma circunstância econômica? Se um criado herdasse de repente uma fortuna, e o... "senhor" perdesse a que tem, os papéis se trocariam. Juro que isto que acabo de dizer li em alguma parte. Por isso, peço-te que não te assustes.

— O que acabas de dizer é ridículo e bem o sabes. No nome dos Dalloway e dos Lezamas encerra-se grande parte da História.

— Não, querida. Enganas-te. Tudo o que acabo de dizer Leslie deve estar pensando, desde que conheceu Gabriela.

Dessa vez foi Marión que teve que calar. Marcelo retomou a sua habitual atitude zombeteira e prosseguiu:

— Decide-te. Deixarás tudo em minhas mãos, então?

Com um esfôrço e desistindo do seu orgulho, Marión respondeu friamente:

— Sim. Quando Leslie irá embora?

A campainha do telefone interrompeu a conversa que continuou mais tarde, mas em voz muito baixo.

Por que motivo Marcelo optava por lutar a favor de Marión e contra Leslie? Não era difícil adivinhá-lo. Marcelo gostava de mim. Nunca em tôda sua vida gostara de ninguém, e ninguém, possivelmente, se aproximara dêle. Êsse novo fracasso enchia-o de rancor e fúria contra o irmão.

Enquanto isso sucedia em casa dos Dalloway, eu continuava minha caminhada por aquêle infinito caminho tão triste e doloroso. Não tinha dinheiro e meu vestido estava empapado de chuva. Foi então quando, em meio àquela desordem e apesar do meu aturdimento, ouvi um chamado. Voltei-me rápida e vi Leslie que pretendia aproximar-se de mim. Um súbito mal-estar me nublou a vista. Leslie tomou-me nos braços, quando já sem poder manter-me de pé, senti que desmaiava. Desesperado, abriu caminho:

— Com licença, por favor!... Gabriela, trata de aguentar-te mais um momentinho... O carro está perto. Podes andar?

Cobriu-me com o seu impermeável e, tomando-me pela cintura, conduziu-me até o automóvel. Por fim, deixou-me cair no assento. Leslie abraçou-me com angústia.

— Que mêdo tive, senhor! Que mêdo! Gabriela, estás sentindo-te mal? Responde-me, pelo amor de Deus!

Minhas fôrças renasciam pouco a pouco e então respondi a seu abraço com angústia, desatando a chorar no peito dêle. Era como se a vida tivesse voltado para mim. Como se uma janela se tivesse aberto na escuridão e o ar e o sol entrassem em caudais inundando tudo.

— Não chores, meu amor. Agora não há nada a temer. Tudo está bem. Tudo, tudo, meu anjo! Gabriela... esta noite vamos casar-nos.

Afastei minha cabeça de seu peito e olhei-o com espanto:

— Não! Não, Leslie! Eu te amo, eu te amarei sempre, mas êste amor não pode ser não deve ser. Espera! Espera, pelo amor de Deus. Deixa-me dizer-te... Oh! meu amor! Se não é um crime amar como tu e eu nos amamos, é um impossível.

— Não, não, Gaby. Já está decidido. Nem sequer tu poderias convencer-me do contrário.

Ansiosamente cobri-lhe a bôca com a mão.

— Espera, Leslie. Escuta-me, meu querido. Os preconceitos sempre existiram. Hoje se ocultam mais que antes, mas não é possível pensar na possibilidade de que possas deixar de ouvi-los. Tu te deves à tua mãe, a tua posição, a tua carreira.

— Não. Nada pode fazer-me mudar de opinião. Cmpreendi isso, quando te procurava desesperado por tôda a cidade. Compreendi isso quando desejei morrer a perder-te.

— E tua mãe? Que dirás a ela? Pensa que não poderá suportar isso! Nunca o aceitará!

— Eu te amo... Eu te amo... Não escuto outro voz. Não conheço outra linguagem... És minha única rota, meu único motivo de vida. Sem ti eu morro. Não me importa nada que não seja estar a teu lado. Não tentes fazer-me raciocinar. Tudo será inútil, absolutamente inútil.

Afastei-me um pouco dêle e ocultei o rosto nas mãos.

— Não te percas por mim, Leslie. Nunca, nunca eu perdoaria isso a mim mesma.

— Não me perco por ti, ao contrário. Hoje, quando imaginei por um instante que não voltaria a ver-te nunca mais, decidi o pior.

— Leslie!

Voltamos a casa em silêncio. Quando Leslie parou o carro, virei-me para êle e disse:

— Leslie, será um passo decisivo o que resolveste dar por mim.

— Por ti não. Por mim, só por mim! Já te disse mil vêzes que sou egoísta.

— Se algum dia... chegasses ao arrependimento...

— Gaby...

— Espera, por favor. Deixa-me continuar. Se isso acontecesse alguma vez...

Abraçou-me uma vez mais, docemente:

— Gaby, meu amor. Minha querida...

—Leslie, abraça-me fortemente. Afugenta êste mêdo enorme que sinto. Perdoa-me por querer-te tanto. Mesmo que tivessemos que nos separar algum dia, mesmo que nunca mais nos tornassemos a ver... eu recordarei sempre teu maravilhoso gesto. Obrigada, meu querido!

— Meu Deus, Gaby, não me agradeças nada. Agradeces a mim porque te amo? porque não posso viver sem ti? Que me agradeces, meu amor?

— Agradeço-te por tudo. Sofreste por mim. E isso é mais do que eu poderia esperar. Mas sinto uma grande dor, uma grande dor por tua alegria perdida...

— De nada serviria minha alegria sem ti. Sofri, sim, minha querida, mas para alcançar a felicidade, é necessário pagar um preço. E eu o paguei venturosamente. Gaby, não sei o que vai acontecer, mas lembra-te que te amo. Lembra-te de que o tempo não importa e também não importam as distâncias. Só tu importas na minha vida, que mal começa. Este amor que nos negam tão injustamente não morrerá, porque é mais forte que tudo. Terás fé em mim?

— Sim, amor meu. Sempre. Sempre.

— Então... chegou o momento de enfrentar o que virá. Amanhã nos casaremos. Arranjaremos um pretexto para que minha mãe te envie com um recado. Margarita e Reinaldo serão nossas testemunhas de casamento.

Voltou a beijar-me com ternura e nos despedimos.

Na casa tudo estava silencioso. Quando Leslie abriu a porta principal, ouvi a voz de Marcelo que lhe dizia:

— Leslie, chegou um cabograma para ti.

A porta fechou-se e não soube o que houve. Se o tivesse imaginado, nunca teria aceitado casar-me naquela manhã com Leslie.

A cerimônia realizou-se ràpidamente. Reinaldo e Margarita eram nossas testemunhas. Não houve fes-

ta, nem alegres brindes pela felicidade dos noivos. O sr. Reinaldo aproximou-se de mim, depois que tudo concluiu:

— Não podes imaginar como estou contente! — seus olhos brilhavam intensamente. — Se Leslie não se opõe, vou dar-te um grande abraço, minha querida sobrinha.

Leslie beijou Margarita e riu ao ver que esta enrubescia.

— Sr. Leslie, prometo-lhe que defenderei Gabriela contra o mundo inteiro, se fôr preciso — exclamou apaixonadamente Margarita.

Rimos todos, menos Leslie que a olhou estranhamente. Naquele momento, eu também não notei nada, embora sua voz fôsse obscura ao responder:

— Sim. Deves fazê-lo. Promete-me isso.

— Não creio que Gabriela precise de nenhuma defesa ou ajuda, estando o senhor presente.

Leslie não respondeu. Tomou de minha mão esquerda e, com doçura, beijou a aliança. Depois levantou os olhos e me olhou. Eu devia ter pressentido qualquer coisa nesse momento, porque num impulso abracei-o fortemente. Reinaldo nos fêz voltar à realidade:

— Penso que é preciso voltar. Tua mãe poderia desconfiar.

— Sim... sim...

Novamente aquêle matiz doloroso que eu não compreendia. Tive medo de perguntar. Leslie no parecia feliz.

Quando o sr. Reinaldo e Margarita nos deixaram, e encontrando-nos já no seu automvel, me virei para êle e tomei-lhe o rosto nas mãos; obriguei-o a olhar-me.

— Não és feliz — disse eu, hesitante.

— Sim, tenho um pouco de mêdo... não é por mim. Nunca terei mêdo por mim, senão por ti, querida.

Ri aliviada.

Ansiosamente abraçou-me.

— Tudo irá bem, Gaby. Sei que és forte e que saberás combater...

— Combater? — perguntei, surpreendida.

— E' um modo de falar, meu amor. Na vida só há combates.

Tristemente beijei-o dizendo:

— Isto... isto também é combater?

— "Isto" não existe.

— Não existe?

— Não. E' um sonho.

Abracei-me a êle, respondendo:

— Não. Não é um sonho. Vois ver. — Ergui os olhos e olhei-o alegremente. — Tua mãe gostará de mim. Eu te prometo, Leslie. Agora mesmo... tu viste, ela só queria que eu tratasse dela...

Êle ficou silencioso e adivinhando o que pensava, tratei de animá-lo:

— Sim, eu sei. Só vê em mim a sua criada. Minha solicitude conquista-a, mas nunca verá em mim outra coisa do que... a criada. E' isso o que pensas, não é?

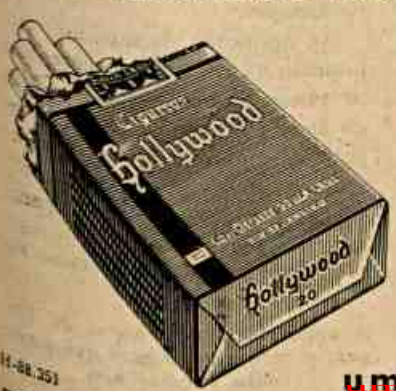
Acariciou com doçura minhas faces:

— Uma coisa que eu me pergunto é como é que ela ainda não compreendeu que tu só podes inspirar amor. — Ansiosamente, ajuntou: — Mas eu também tenho fé, querido. Minha mãe é intuitiva e algum dia verá em ti "isso" que eu vi. Não aceitará fàcilmente que possuas todos os atributos que ela só admite nas pessoas de sua classe, mas, lentamente, tu te tornarás imprescindível. Nenhuma das mulheres que estiveram junto a ela era espiritual, nem sensível, nem tampouco inteligente. Ela detesta-as, mas compreende que pertencem ao seu círculo social. Estou certo de que às vêzes se sente atada com correntes a êsse círculo. Despreza-o, mas não se atreve a libertar-se. Minha mãe não compreendeu ainda que a beleza resi-

(Continua na página 11)

nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...
E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...



hollywood
uma tradição de bom gôsto

H-88.351

A ARTE DE SER BELA

BELEZA DA PELE

Numa sessão da conferência celebrada recentemente em Lausanne, Suiça, aonde mais de 750 especialistas se reuniram para deliberar sôbre os adiantamentos técnicos aplicados à delicada tarefa de fazer cada dia mais formosa a mulher, um especialista de nome expôs os magníficos resultados que obteve com seus bioquímicos para determinar exatamente a natureza particular da pele. Êste conhecimento é fundamental para indicar os cuidados que cada caso requer.

Como todos sabemos a pele é a membrana que reveste nossos corpo. Está contituída por dois tecidos: uma base espêssa, a derme, constituída por fibras conjuntivas, e a epiderme, que é uma delgada coberta superficial, formada por células chatas.

Como órgãos anexos figuram as glândulas sudoríparas e sebáceas, que segregam respectivamente suor e sebo. Êste último separa a pele das radiações e a lubrifica evitando que se resseque e rache. Na superfície da pele se acham os poros, que permitem sair para o exterior as substâncias segregadas pelas glândulas. Além disto as células da pele contêm uma certa quantidade de líquido.

Todos êstes elementos segundo seu funcionamento representam diferentes tipos de cútis. A pele normal oferece um aspeto embaciado, aveludado, seus poros são finos e se se lhe aplica um papel de seda, ela o mancha débilmente.

Quando as glândulas sebáceas segregam com excesso tem-se uma cútis oleosa, de aspeto untado com azeite e poros dilatados, que ao serem observados com uma lente parecem ser pequenas crateras.

Um tipo derivado dêste é a cútis de retenção oleosa. Neste caso as glândulas sebáceas segregam também com excesso mas não eliminam bem, e por isto a tez tem muito brilho, é áspera ao tato, e apresenta cravos e pontos negros.

A pele normalmente hidratada é translúcida, elástica e sem rugas. Pelo contrário a desidratada é sêca e opaca, apresentando pequenas rugas.

O excesso ou a falta de proteínas faz a cútis grossa ou muito fina.

A alimentação tem uma relação direta com o aspeto direto da nossa pele, mas ùltimamente descobriu-se a importância que tem a dupla regulação gordurosa ao nível das glândulas sebáceas e em capas profundas da derme.

Assim, pôde-se descobrir que uma pele que parece sêca sofre na realidade de retenção gordurosa e não pode realizar bem a eliminação.

Na aplicação de qualquer tratamento não se deve esquecer que os poros são as portas de saída do suor e do sebo cutâneo e que por isto é necessário que estejam sempre limpos. Para isso é preciso utilizar cremes de limpeza adaptados a cada cútis, pois o sa-

(Conclui na página 26)

A aplicação de um creme de limpeza é indispensável para que a pele possa respirar bem.

O AMOR QUE NOS NEGARAM

(Continuação da página 9)

de em tôdas as coisas pequenas e grandes dêste mundo. Sua visão ainda é limitada.

Eu o escutava ansiosa, admirada de que Leslie, tendo pertencido a êsse "círculo social" que detestava, pudesse compreender tão bem o que para meu pai — humilde campônio — fôra sempre a única teoria de sua vida e a lição que eu dêle aprendera nas noites de inverno.

— Essa gente, vazia de amor e do sentido da beleza, nunca admitirá que alguém que jamais sentiu a necessidade de escalar alturas sociais ou econômicas, possua o que êles nunca conseguiram: a magia e a maravilha. Dois presentes de Deus que não se pode nem comprar nem vender, que não se cotizam com a Bôlsa. — Rimo-nos os dois, contemplando-nos com alegria. — Que nenhum homem do mundo pode conquistar em batalhas sangrentas. Não admitem, por exemplo, que os milagres existam e que aquêle que tem fé possa obtê-los fàcilmente. Êles pensam que os milagres devem surgir dos seus cofres ou das suas operações comerciais. Pobrezinhos, Gabriela! E se enganam. Sabes como fazem para se sentirem um pouco donos do milagre?

— Conta. Gosto de escutar-te.

— Sentam-se detrás de grandes escrevaninhas, em escritórios imensos, com janelonas enormes e nutridas bibliotecas. Colocam em seus gabinetes cinco telefones, inúmeras campainhas e comutadores. Contínuos, expedientes, secretários e funcionários, crescem ali como capim. As salas de espera estão repletas de pessoas que querem ver o "magnata". Como se sentem felizes com êsses míseros joguetes! Que vidas pequenas, minha querida! Quantos desejos insatisfeitos nas mansões de tapêtes vermelhos e nos edifícios de cristal, ferro e cimento-armado! Êles compram tudo. E um dia se iludem... sabes? Dizem para si mesmos: "Até que afinal consegui comprar a maravilha!" Mas no fundo se sentem infelizes porque o engano se esfuma quando êles se deitam para dormir. Os fantasmas chegam de noite e os acossam. Então, no dia seguinte, voltam a confeccionar a Grande Mentira...

— Leslie, estás falando como meu pai. Parece-me que te ouvi falar tôda a vida.

— E' que nosso conhecimento não data de uns dias, de umas horas. Eu sabia de ti antes de haver-te encontrado. Eu te esperava. E já na infância sonhava contigo, como as crianças sonham com seus heróis prediletos.

Meus olhos se umedeceram ao ouvi-lo dizer aquelas coisas tão doces, tão diferentes, tão suas.

— Leslie: despertemos agora. E' o momento de regressar a mundo.

Acariciou-me novamente a face e pôs em andamento o carro. Parou-o na esquina da casa. Eu desci e continuei meu caminho sòzinha. Seu último olhar valeu fazer-me estremecer e então pensei:

"Está escondendo alguma coisa de mim. Está, sim! Como não notei isso antes? Nunca seu olhar foi tão triste! Nunca foram tão profundas suas palavras, como se se despedissem, como se dissessem adeus."

Com êstes pensamentos, entrei na casa dos Dalloway. Margarita me recebeu, agitada e trêmula:

— Gabriela! Gabriela! Tenho uma coisa para te dizer...

Mas dona Dorotéa chegou de súbito, interrompendo-a. Olhou-me com estranho sorriso. Parecia ansiosa, como se esperasse alguma coisa que chegaria de um momento para outro.

Meu pressentimento se aguçou, impedindo-me de concentrar-me em minha tarefa. Escutava na casa idas e vindas. Pareceu-me ouvir também a voz de Leslie,

(Continua na página 61)

Tudo em BOLSAS

TREVOLI - uma tradição de qualidade em bolsas - apresenta sempre os mais originais e elegantes criações. Cuidadosa mão de obra e esmêro no acabamento.

TAMBÉM UMA LINHA COMPLETA DE CARTEIRAS ELETRÔNICAS

ANTILOPE

CROMO

CARTEIRA

PLÁSTICO

Trevoli RIO BOLSAS

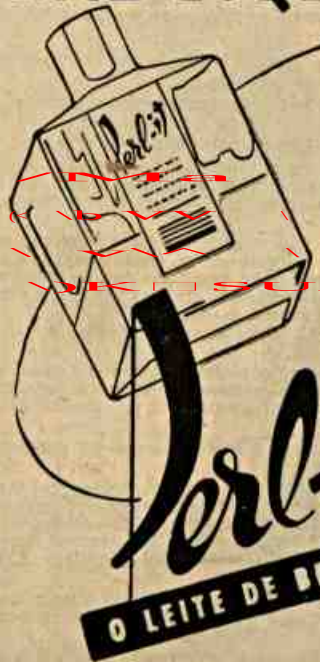
1936 20 ANOS 1956

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

FÁBRICA: Rua Cadete Ulisses Veiga, 22 - São Cristóvão - Tel. 48-7440 - Rio de Janeiro
Vendas por atacado: Rua do Ouvidor, 183 - 2.º - S. 208 - RIO

Endereço telegr. RIOBOLSAS

NÃO ESQUEÇA



PROTEJA O ENCANTO DA SUA CÚTIS...

Derl-it

O LEITE DE BELEZA

Em Maravilhosas Tonalidades

CLARA • MORENA • OGRE • CINETAN • BRONZEADA • PRAIATAN • HAVANA •

VAIDADE

Conto de NATIVIDAD PARODI

Algo caiu no chão distraindo a atenção de Lucas, e quando deu com a sua companheira de assento fazendo uma busca inútil, murmurou solícito:

— Permita-me, senhorita... neste escuro não encontrará... e tirando do bôlso o isqueiro iluminou em baixo do assento com a pequena chama até achar a cigarreira prata que tinha deslizado da saia de sua dona. Ela, por sua vez, permanecia inclinada, ajudando-o na busca.

— Muito obrigada! — disse ao receber o objeto, e nesse preciso instante a chama do isqueiro lhe deu em cheio nos olhos, verdes e profundos, que Lucas contemplou com surprêsa, porque nesse frágil segundo de luz pôde vê-los claramente: as pupilas estavam empapadas de pranto e expressavam uma dor tão intensa que êle já não podia concentrar-se na obra que se realizava no palco.

Com curiosidade inevitável voltou a cabeça para ver o perfil da mulher, apenas desenhado na penumbra da sala...

Por que chorava? Por que sofria ali, no meio de gente que ria divertida por essa comédia, que de maneira alguma podia provocar angústia ou choro? Que pena a comovia dêsse modo levando-a para além da realidade? Porque era evidente que ela não via nem ouvia a peça teatral, absorta no seu íntimo sofrimento...

Estava pensando assim, quando a viu levantar-se e abandonar seu lugar para dirigir-se à saída, e sem explicar seu impulso levantou-se, por sua vez, para seguir a fina silhueta que com passo rápido se encaminhava em direção à rua.

Ela não pareceu sentir que a seguiam, no meio do vai-vem que aproveitava para passear nessa noite morna, e ao cabo de alguns quarteirões, mudou o rumo, indo até uma praça próxima. Lucas pôde vê-la tomar um caminho sombreado ainda por algumas árvores e compreendeu muito bem a sua atitude quando observou que se deixava cair num banco, com o rosto oculto entre as mãos...

Chorava!

— Posso servi-la em alguma coisa, senhorita? — perguntou em frente à figura abatida.

Ela se descobriu precipitadamente com o alarme refletido no gesto:

— Não, obrigada! — murmurou com voz alterada.

— Perdôe-me essa intromissão, mas... não sei se percebeu que fui eu mesmo que estava ao seu lado, na platéia, faz poucos momentos... Observei que sofria e... acompanhei-a...

— Não compreendo sua atitude, senhor! Peço-lhe que se retire! exclamou ela, levantando-se rápidamente, e antes que Lucas pudesse falar, foi tratando de sair. Não andara ainda vinte metros quando, inesperadamente, dois rapazelhos lhe interceptaram o passo:

— Só, a pombinha? Podemos acompanhá-la, belezinha?

— A senhorita não está sòzinha! exclamou Lucas, que se adiantara ao ver a cena, e tomando a moça pelo braço, afastou-se dos rapazes surpresos, que os olharam aborrecidos.

— Mas... começou ela a dizer quando já chegavam ao fim da praça.

— Não diga nada! Não tenha mêdo, senhorita! Acho que, embora não seja modesto dizê-lo, minha companhia é melhor do que a dêsses sujeitinhos... Vou acompanhá-la a sua casa, mas antes vamos a êsse bar, tomar um cálicezinho de conhaque. Está tremendo!... disse Lucas com suavidade.

— Não... já estou bem! E não preciso beber nada! disse ela zangada, mas logo mudou de tom, para acrescentar, excusando-se:

— Perdôe-me... Estou um pouco nervosa... e ainda não lhe agradeci a sua intervenção, mas acredite que estou muito reconhecida...

Lucas interrompeu-a com um gesto: — Não tem importância, minha presença neste momento... Qualquer um, com um pouco de decência, teria feito o mesmo. E diga-me, já que parece detestar as bebidas, que tal uma chicrinha de café quente e perfumado? propôs com ansiedade.

Ela sorriu pela primeira vez: — O senhor parece o anunciante de uma determinada marca de café! e acedeu em acompanhá-lo. Mas quando se encontraram instalados um diante do outro, numa mesinha do bar, todo vestígio de alegria tinha desaparecido do rosto da moça.

— E' bonita! pensou Lucas, admirado. Muito bonita! Mas algo a perturba interiormente...

— Gostou da peça? perguntou ela, incomodada pela detalhada observação do seu acompanhante.

— Ah! não... Não sou de riso fácil... respondeu êle, perguntando por sua vez: — E você?

— Nem sei do que se tratava... Passava por ali e entrei com a intenção de me distrair, mas...

— Mas seu problema não a deixou, não foi? insinuou Lucas.

— Oh! não falemos disso! rogou ela, mas êle a interrompeu com veemência: — Ao contrário! Você precisa falar "disso"! Necessita desafogar-se, contar a alguém o que se passa! Mesmo que seja a mim... a quem não conhece! Eu não a conheço. Quem melhor do que um desconhecido para escutá-la? insistiu Lucas.

— Se lhe contar, já não serei uma desconhecida para o senhor, por isso lhe digo que me chamo Virginia Lafont.

— Muito bem, eu sou o dr. Lucas Traverso, apresentou-se êle, e de repente, surpreso, perguntou interessado: — Virginia Lafont? E' a mesma por quem Arnoldo Villares... — e a interrogação ficou no ar, até que a jovem a completou com a sua afirmação, — Sim, doutor! Virginia Lafont, por quem se matou Arnoldo Villares!

Quando, de simples dactilógrafa, passei a ser a secretária particular do dr. Villares, nunca pensei que pudesse acontecer o que aconteceu em tão pouco tempo, começou Virginia. Eu era uma mocinha alegre, sonhadora, ambiciosa e sobretudo cheia de malsã vaidade, nascida dos elogios que minha presença suscitava em qualquer lugar, desde pequena me tinham dito que eu era bonita e quando fiz vinte anos compreendi que dentro da minha pobreza essa era a única fortuna que eu possuía. Por isso, agradàvelmente surpresa, compreendi que meu chefe se interessava por mim, e comecei o insensato jogo que teve tão trágico fim...

Arnoldo Villares pensou, a princípio, sem dúvida, numa aventura fácil, acostumado como estava a conseguir tudo com seus milhões, mas logo viu que eu não me deixava convencer por sua insistência e a minha resistência aumentou-lhe o interêsse. Primeiro irritou-o a minha honestidade, logo ficou muito satisfeito em ter encontrado uma mulher que não se deixava seduzir nem pelo seu nome nem pela sua posição, e cada vez mais entusiasmado me assediou com presentes e atenções extraordinárias... até que chegou o dia em que pedi demissão do meu emprêgo e deixei a Companhia. Êle, tão inteligente para os números, não percebeu a rêde que eu lhe estava estendendo, e caiu como um patinho! Foi buscar-me em casa e assistiu aniquilado à minha comédia de dignidade ofendida e de luta pelo amor proibido para com um homem como êle... Dei-lhe a entender que me conquistara sèriamente e que sofria com a situação, e quando viu meus olhos cheios de lágrimas, que só a excitação do momento produzia e não a mágoa, conforme êle pensou, chegou ao ponto de render-se e oferecer-me que fôsse sua espôsa. Meu jogo estava dando certo!

Que me havia levado a assim agir? Já lhe disse que era ambiciosa, mas, sobretudo, algo que fermentava em mim desde os dias da infância me dominava com a sua efervescência... A vaidade! Que vaidade, conseguir um homem invejado pela sua fortuna! Vaidade de querer exibir minha beleza numa moldura adequada! Vaidade, pretender mostrar meu triunfo ao estupor invejoso de minhas companheiras! Tudo vaidade!

Não amava Arnoldo; êle estava muito longe de ser o ideal romântico de uma moça, mas isso não me interessava, porque não gostava de nenhum outro e, assim, des-

(Conclui na página 50)

Virginia é a espôsa do dr. Traverso, mas dentro do estabelecimento é apenas uma enfermeira a mais...

UMA NOVELA ÉPICA
EM QUE SE CHOCAM
ESTRANHOS DESTINOS!
Anjo da Fé
ORIGINAL DE
TEIXEIRA FILHO
DESTACANDO-SE ATUAÇÕES ESPECIAIS DE
URBANO LÓES • NELIO PINHEIRO • AMELIA SIMONE
E DE
OSMIRO CAMPOS • NEYDA RODRIGUES • CORDELIA
FERREIRA • RAFAEL DE ALMEIDA • DANTAS RUAS
MYRIAM PIRES • NILTON VALERIO
TODO O GRANDE "CAST" DE
RÁDIO-TEATRO DA ORGANIZAÇÃO
VICTOR COSTA
NESTA NOVA GRANDE APRESENTAÇÃO DA
Rádio Mundial
INAUGURANDO UM
NOVO HORARIO:
2as 4as 6as
às 17.30 hs.
UM GRANDE LANÇAMENTO DOS
Produtos VELMAN

UMA SEÇÃO A SERVIÇO DOS DISCÓFILOS

DISCORRENDO...

costafilho

NOVAS MARCAS DE DISCOS

A Todamérica, num coquetel oferecido à imprensa especializada, apresentou a nova marca "KAPP".

Estiveram presentes além de cronistas, vários artistas e locutores do Rio, que lá foram não sòmente para tomar conhecimento da nova marca, como também para conhecer pessoalmente a famosa e glamorosa JANE MORGAN, exclusiva dos discos "KAPP", e que aqui veio, para o seu lançamento.

Os primeiros discos (78 RPM), apresentados foram os seguintes:

Com JANE MORGAN e orquesta: IN PAREE (Em Paris), fox de Le Marque, Kapp e Skylan, e TAKE ME AWAY (Leve-me embora), fox de Heuse e Gamse.

(Boa voz e bela interpretação, principalmente na 1ª)

Com FREDERICO e sua orquestra: MY HEART STOOD STIRL (Meu coração parou), fox de Rodgers e Hart, e LONG AGO AND FAR AWAY (Há tanto tempo e tão distante), fox de Jerome Kern.

(Ótima orquestra e bons arranjos. Soberba a apresentação da 2ª).

Com BENNY PAYNE e sua orquestra: YOU WERE MEANT FOR ME (Você foi feita para mim), fox de Freed e Brown, e I'M GONNA SIT RIGHT DOWN AND WRITE MYSELF A LETTER (Vou escrever uma carta para mim), fox de Young e Ahlert.

(Bom cantor no seu gênero).

Com THE HARRIS — LEIGH BAROQUE e sua orquestra, MR. DIGGES, fox, e HIGH STREET STEPS (Ginga na alta roda), fox, ambos de Art Harris e Mitch Leigh.

(Bom para quem gosta de música de Jazz).

Com ROGER WILLIAMS, o pianista que vocês devem ouvir, um dos melhores da atualidade:

WANTING YOU (Amando você), fox de Romberg e Hammerstein, E BIG TOWN (Cidade grande), fox de Sherwell.

(Ambas com orquestra sob a direção de Glenn Osser).

AUTUMN LEAVES (Folhas de Outono), fox de Mercer, Prevert e Kosma, e TAKE CARE (Tenha cuidado), fox de Alyson Skipp Hoyland.

(Na 1ª, com orquestra sob a direção de Glenn Osser, dá com o seu toque mágico, a impressão de folhas caindo. Na 2ª, sòzinho, apesar da etiqueta marcar "com acompanhamento de orquestra", mostra bem as suas reais qualidades).

JUST ONE OF THOSE THINGS (Foi uma dessas coisas), fox de Cole Porter, e SINGING IN THE RAIN (Cantando na chuva), fox.

(Neste disco, também as etiquetas estão erradas, pois indicam "com acompanhamento de orquestra", quando na realidade Roger Williams toca acompanhado sòmente de um contrabaixo e bateria, também muito bem tocados. Mas, realmente Roger Williams ao piano, vale por uma orquestra).

Também a SINTER ofereceu um coquetel para homenagear a sua querida contratada, NEUSA MARIA, e apresentar a sua nova representada, a marca "MONTILLA".

Compareceram, além dos representantes da crônica especializada, revendedores, artistas e compositores.

À NEUSA MARIA e aos "simpatias" Armando e França, coube fazer as honras da casa, do que se desincumbiram plenamente.

Foi uma bela reunião.

A apresentação da "MONTILLA" foi feita com o LP "CHA-CHA-CHA", com a orquestra SENSACION, do maestro Valdés. Êsse LP apresenta: RICO VACILON; CERO CODAZOS, CERO CABEZAZOS; LOS TAMALITOS DE OLGA; APRENDIENDO EL CHA-CHA-CHA; LA CUBANCHA; SEVEN BOYS; CAUMBIA e LA MULATA CHANELA.

O CHA-CHA-CHA é uma dança muito popular em Cuba. E' uma boa pedida para os dançarinos.

Na ocasião foi apresentado também o novo disco da NEUSA MARIA para a Sinter: ARRIVEDERCI ROMA, Slow (versão), e como tal, citado aqui por mim sòmente por ter sido lançado de forma especial, e SIGA, samba de Fernando Lobo e Hélio Guimarães.

Gostei muito da interpretação da 2ª. NEUSA MARIA é realmente uma cantora de grandes recursos e agradável, não deve porém insistir nas versões. A nossa música precisa das suas interpretações.

JANE MORGAN, exclusiva dos discos KAPP

Volpone

UMA FARSA ETERNA

SILVIA

Môsca, diabólico e sedutor

Volpone e Canina

Quando Jules Romains assistiu em Viena a adaptação da peça de Ben Johnson — o teatrólogo inglês contemporâneo de Shakespeare — reconstruída por Stefan Zweig ficou sèriamente impressionado com a atualidade de tão importante obra. E, voltando a Paris, encontrou justamente uma carta do autor austríaco contendo uma insinuação para que desse aos franceses um novo "Volpone", em outra versão, com tôda a sua fôrça de liberdade. A França assistiu então um grande acontecimento teatral que Dullin encenou no Atelier e Jean Louis Barrault repetiu no Teatro Marigny.

Agora é Ziembinski que depois de São Paulo, traz para o Rio o grande espetáculo que dirige, utilizando o módulo Stefan Zweig, numa excelente tradução de Brutus Pedreira e Maria da Silva.

A figura central que Ziembinski interpreta, o Volpone, traz em si um sentido violento da corrupção e distribui aos personagens caracterizados a sua possibilidade de um humanismo brutal. Consegue a finalidade do tipo que incarna e o velho ator chega a se afastar do diretor em certos momentos de dramaticidade.

Mas, no espetáculo há uma grande revelação — Walmor Chagas, jovem estreante no TBC (Maria Stuart) e que carregando sôbre os ombros o

Voltori e Mósca, numa grande cena.

Colombo e Courina

O notário e o comerciante

★

personagem mais rico do espetáculo realiza um trabalho entusiasmante. O Mósca é o servo dedicado que acompanha Volpone com uma fidelidade impressionante, dando conta de todos os seus ardis, construindo a trama intrincada que prende a um só cordel todos os fantoches na conquista do dinheiro. Desde o seu físico bem conformado, com uma máscara fisionômica sedutora e diabólica até o menor gesto ou o mais leve fraseado o artista mantem a sua *performance*. Que vá o nosso maior elogio a Walmor Chagas; deve continuar estudando para vencer como a sua vocação promete

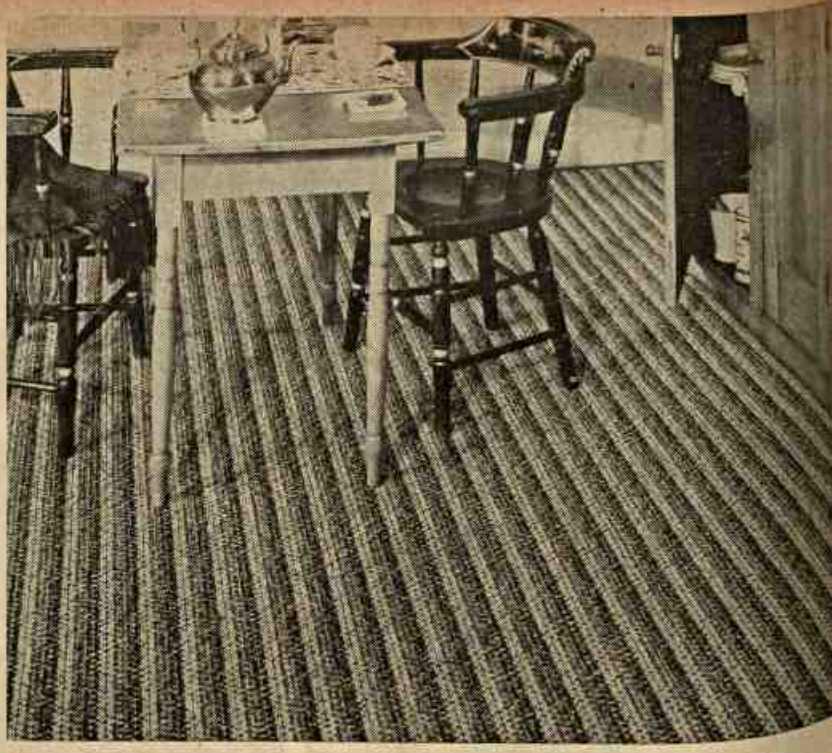
Outra interpretação que merece destaque é a de Fredi Kleemann no Voltore. Também o notário com a sua parcela bem acentuada de cobiça, sentindo-se dominante na sua ação de testamenteiro e culminando na farsa como o defensor de Volpone. A sua marcação faz lembrar o maravilhoso Malvolio que Vanderic tão bem nos apresentou na Noite de Reis" do Teatro Belga.

Excelentes, também estiveram, Cleyde Yaconis, uma soberba Canina — a prostituta, Luís Linhares, no soturno Corvino, Elísio de Albuquerque, o avarento Corbaccio e a figura de Leonardo Vilar num juiz *tati-bitati*, como o autor coloca a justiça na farsa.

Encerram o conjunto os demais artistas com uma apreciável movimentação, sem se poder esquecer da ingênua Colomba, Elisabette Henreid, uma bem forjada vítima de um comércio onde até a virtude é posta à venda.

TAPETES DE NYLON

ÓTIMAS PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO PREVISTAS PARA O MERCADO DE TAPÊTES DE NYLON EM 1956



Considerando o aumento no número de fabricantes de tapeçaria 100% de nylon, assim como os estilos e tamanhos postos no mercado, o ano de 1955 foi muito importante, nos Estados Unidos, para essa moderna cobertura do assoalho.

As tecelagens da indústria de tapêtes aceleraram seus programas de produção de fiados retorcidos e fixados a calor em tapêtes frisados e grossos, previstos para lançamento em larga escala em futuro próximo. Em tôda a indústria de tapêtes tecidos, as tecelagens estão empreendendo uma recomposição dos programas já existentes.

De excepcional importância é o fato de que quase uma dezena de fabricantes estão confeccionando tapêtes em 20 estilos, de nylon 100%, e que a metragem total para essa cobertura de assoalho duplicou durante o ano.

Uma vez que a fibra de nylon está sendo vendida com considerável vantagem sôbre as fibras de lã para tapêtes, uma análise dos fatôres inerentes a êsse progresso se torna importante, no predizer o que se pode esperar em 1956.

Para a indústria de tecelagem, o baixo pêso específico do nylon vem a significar que, em confecções equivalentes, o nylon tem, geralmente, um poder de cobertura de 15 a 35% maior do que outras fibras usadas para tapêtes, na base de libra-pêso por pêso. Além disso, o processamento mais fácil do nylon e a perda acentuadamente pequena que se verifica durante o processamento, proporcionam vantagens econômicas sôbre as fibras naturais. O nylon se tinge fàcilmente em uma escala completa de cores claras e brilhantes. Pode ser fixado a quente para adquirir um retorcido duradouro, que não se desmanchará com o uso, idade, ou fricção. Sendo uma fibra de produção artificial, é recebida limpa e uniforme, não estando sujeita a variações no preço ou na qualidade, resultantes de fatôres climáticos ou proporção das colheitas de estação.

O nylon tem evidenciado uma duração de uso maior do que as outras fibras para tapêtes, tendo-as superado constantemente, em instalações de contrato equivalentes, sob árduas condições de uso. A elasticidade a capacidade de recuperação do pêlo de nylon depois de ser comprimido foram demonstradas, em experimentos recentes, serem excelentes, em comparação com tapêtes de preço equivalente. Nestes experimentos os tapêtes de nylon Du Pont apresentaram reação geralmente uniforme, enquanto que houve grande divergência nos resultados obtidos com outros tapêtes.

Em recentes experimentos, realizados pelo American National Institute of Rug Cleaning (Instituto Nacional Norte-Americano de Limpeza de Tapêtes), demonstrou-se que os tapêtes de nylon podem ser limpos com êxito, utilizando-se qualquer dos processos existentes empregados na limpeza de tapeçaria de lã, sendo que resultados superiores podem ser conseguidos mediante pequenas modificações nas técnicas de limpeza. A retenção da contextura do tecido depois de rigoroso escovamento ou passagem através de rols de espremer, foi superior, na tapeçaria de nylon, do que a verificada em qualquer outra fibra para tapêtes testada. Além disso, os resultados de provas de remoção de manchas, divulgados pelo boletim técnico do Instituto, foram os seguintes:

"De um modo geral, a tapeçaria de pêlo de nylon suportou bem as técnicas e produtos químicos que podem ser usados com segurança para tratar tecidos de pêlo de lã, em alguns casos com resultados mais favoráveis. O nylon pode ser trabalhado mais vigorosamente do que a lã, sem perigo de mudança permanente de contextura do tecido".

Ademais, as cores vivas e duráveis da tapeçaria de nylon, sua grande variedade de estilos, sua propriedade de não atrair traças a sua resistência ao enfraquecimento pela umidade, formam um conjunto de qualidades que levaram os consumidores a uma procura progressivamente crescente.

A conclusão inerente a essas comparações é confirmada pela reação da indústria de tapeçaria. Tomando por base as informações obtidas através de contactos com os fabricantes de tapêtes, o futuro da tapeçaria de nylon 100% pode ser previsto, para 1956, nos seguintes têrmos:

1) **Significativo aumento da metragem em uma variedade de estilos, tanto na tapeçaria tecida como na de pelos.**

2) **Reduções de preço nas linhas atuais de tapeçarias, o que as colocará em níveis de comércio mais volomosos.**

3) **A provável melhoria das linhas a preços atuais, pelo uso de mais fibra por jarda quadrada, a fim de proporcionar uma tapeçaria de ainda maior procura êle consumidor.**

TODOS OS SÁBADOS às 20,30 hs.

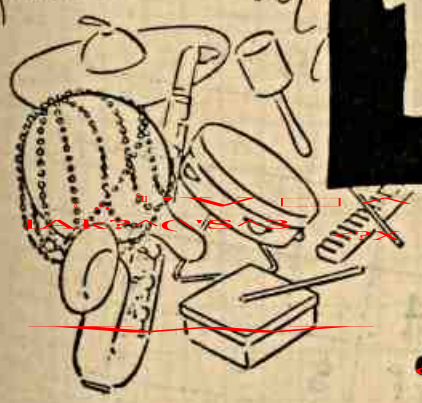
...um novo e sensacional
programa-surprêsa na

MAYRINK VEIGA

Torneio de ritmos!

Torneio de ritmos?

Sim... TORNEIO de RITMOS!



Grande Orquestra
e os maiores cantores
da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA!

Oferecimento do
saudável **SAL DE UVAS PICOT**

TELEGRAMÁTICA

PRÊMIOS NO VALOR DE CR$. 27.500,00 POR SEMANA

TODOS, ATÉ MESMO CRIANÇAS, DESDE QUE SAIBAM LER E ESCREVER, PODEM JOGAR

TELEGRAMÁTICA.

INSTRUTIVO — FÁCIL — DIVERTIDO

LEIAM AS REGRAS A SEGUIR

E SEJAM CAMPEÕES DE

TELEGRAMÁTICA

PALAVRA-CHAVE DA SEMANA.....

Numeração das palavras	1	2	3	4	5	6	7	8	9	PONTOS
1	L	i	v	r	a	r	i	a		
2	F	r	e	i	t	a	s			
3	B	a	s	t	o	s				
4	a	t	r	a	v	é	s			
5	r	e	v	i	s	t	a			
6	F	o	n	-	F	o	n			
7	p	a	t	r	o	c	i	n	a	
8	p	a	r	a						
9	t	o	d	o						
10	B	r	a	s	i	l				
11	c	o	n	c	u	r	s	o		

TELEGRAMÁTICA

Grande Concurso

A COQUELUCHE CARIOCA DO MOMENTO

DADO O SUCESSO ESPETACULAR DE TELEGRAMÁTICA, NA TV-RIO, E O INVULGAR E IMPRESSIONANTE INTERÊSSE DOS TELESPECTADORES CARIOCAS, ATINGINDO, RAPIDAMENTE, UMA GRANDE MAIORIA DE PESSOAS QUE NÃO POSSUEM APARELHO DE TELEVISÃO, MAS QUE PARTICIPAM DO PASSATEMPO, A LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A. E A REVISTA FON-FON RESOLVEM, COM PRAZER E ENTUSIASMO, PATROCINAR, AGORA PARA TODO O BRASIL, ÊSTE SENSACIONAL CONCURSO, DE ACÔRDO COM AS BASES QUE SE SEGUEM.

REGRAS DE TELEGRAMÁTICA

1) PALAVRA-CHAVE

Ao alto das listas quadriculadas que se encontram no suplemento, FON-FON traz impressa, tôda semana, como o faz hoje, uma palavra-chave. Com as letras dessa palavra-chave, o leitor procurará formar o máximo de palavras que puder, *observando, sempre, que cada palavra por êle formada nunca tenha menos de quatro letras.* Apenas trocando de posição as letras da palavra-chave, o leitor obterá a formação de dezenas de outras palavras, com as quais preencherá as listas do suplemento. Em cada palavra que o leitor vai formando, cada letra conta 1 ponto. Cada vez, portanto, que o leitor escreve, nas listas, uma nova palavra, está fazendo, *no mínimo*, mais 4 pontos. A "palavra-chave" é uma palavra livre, fora das REGRAS, podendo, às vêzes, ser um simples agrupamento de letras, sem nenhum sentido.

2) CONTAGEM DE PONTOS

Vence, em TELEGRAMÁTICA, quem consegue extrair da palavra-chave o maior número de pontos. Consequentemente, para alcançar o maior número de pontos, é preciso que o leitor consiga formar, com as letras da palavra-chave, o maior número de palavras, *sempre de quatro letras para cima.* Assim, por exemplo, apenas para demonstração, vamos tomar a palavra CORISTA como palavra-chave:

PARA EXEMPLIFICAR

PALAVRA-CHAVE DA SEMANA	C	O	R	I	S	T	A				
Numeração das palavras	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	PONTOS
1	R	I	C	O	T	A					6
2	T	R	I	O							4
3	T	R	O	C	A						5
4	R	I	S	O	T	A					6
5	R	O	T	A							4
6	R	I	T	O							4
7	C	O	I	S	A						5
8	A	R	T	I	C	O	S				21
9	C	R	I	S	T	A					6
10	A	T	O	R							4
ETC.											ETC.

NOTA: — As colunas são numeradas para facilitar a contagem das letras e, consequentemente, dos pontos, em cada palavra formada pelo leitor. Basta ver o número no alto de cada coluna, onde terminar a palavra, para saber quantos pontos tem cada palavra.

3) INVERSÃO TOTAL

Chama-se "INVERSÃO TOTAL" o aproveitamento "de tôdas" as letras da palavra-chave, formando-se com elas uma outra palavra. Tôda "inversão total" conta o triplo de pontos. Há palavras-chaves que permitem formar várias inversões totais. Tomando, por exemplo, a palavra SOLTEIRA, como palavra-chave, podemos conseguir, no aproveitamento "de tôdas" as suas letras, estas inversões totais": LEITORAS; TIROLESA; LOTERIAS; LATEIROS; SALTEIRO, etc. Como SOLTEIRA tem 8 letras, cada uma destas "inversões totais" contaria 24 pontos, pois a "inversão total" vale o triplo de pontos.

4) COMO PREENCHER AS LISTAS

As listas devem ser preenchidas em ORDEM ALFABÉTICA e não na ordem em que se encontram as letras na palavra-chave. Por exemplo, se a palavra-chave fôsse CORISTA, o leitor deveria preencher as suas listas começando pelas palavras iniciadas por A e não pelas iniciadas por C. Ao lado de cada palavra, nas listas, deve o leitor escrever os pontos correspondentes, somá-los e indicar, no fim, o resultado total.

Tôdas as palavras devem ser escritas A TINTA (podem usar, também, caneta esferográfica), de maneira bem clara, em letra tipo imprensa. Aconselhamos escrever as palavras, primeiro, em papel comum e depois, então, passá-las para as listas, a fim de evitar emendas ou rasuras.

OBSERVEM QUE ÁRTICOS CONTA O TRIPLO DE PONTOS (7x3=21), PORQUE É UMA "INVERSÃO TOTAL" DA PALAVRA-CHAVE — CORISTA — QUE TEM, TAMBÉM, 7 LETRAS. TÔDA "INVERSÃO-TOTAL" CONTA O TRIPLO DE PONTOS. — VEJAM AS REGRAS.

As listas de uma semana não valem para a semana seguinte, sob nenhum pretexto.

Os concorrentes do D. Federal poderão jogar TELEGRAMÁTICA pelas listas de FON-FON ou pelas listas fornecidas, gratùitamente, pela LIVRARIA FREITAS BASTOS, já que a palavra-chave da semana é dada também pela TV-RIO, aos sábados, às 21,00 hs., no programa TELEGRAMÁTICA.

5) PRAZO PARA A REMESSA DOS TRABALHOS E A PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando o tempo necessário para atender aos telegramáticos residentes nos pontos mais distantes do Brasil, o prazo para recebimento das listas na LIVRARIA FREITAS BASTOS será de 32 dias (terminando sempre numa quarta-feira, portanto) e o resultado sairá em FON-FON 10 dias mais tarde, isto é, 6 semanas após ter sido dada a palavra-chave por esta Revista.

6) ENDEREÇO PARA REMESSA DOS TRABALHOS

Todos os trabalhos dos concorrentes devem ser endereçados para a LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A. — LARGO DA CARIOCA — CAIXA POSTAL 899 — D. FEDERAL (Concurso de TELEGRAMÁTICA), devendo o concorrente preencher o talão, ao pé das listas, no suplemento de FON-FON, indicando profissão, nome e endereço completos.

7) EM CASO DE EMPATES

Havendo vários concorrentes empatados no 1.º lugar, a distribuição dos 5 primeiros prêmios obedecerá a sorteio público entre aquêles concorrentes, semanalmente, aos sábados, às 21 horas, no programa TELEGRAMÁTICA, na TV-RIO, em esfera apropriada, pelo LAR FELIZ S A. sob a fiscalização de um representante autorizado do Ministério da Fazenda e a supervisão da LIVRARIA FREITAS BASTOS S A e da REVISTA FON-FON. Os ganhadores do D. Federal receberão os prêmios, pessoalmente, mediante identidade, na LIVRARIA FREITAS BASTOS S A ; os do interior aguardarão imediata comunicação para o recebimento dos prêmios.

8) TELEGRAMÁTICA GIRA EM TÔRNO DE UM VOCABULÁRIO

O principal objetivo de TELEGRAMÁTICA é ensinar, brincando e oferecendo grandes prêmios, a escrever pela ortografia moderna (a ortografia oficial), acabando-se definitivamente, com as dúvidas, os erros e as incertezas de acentuação e pronúncia dos vocábulos da LÍNGUA PORTUGUESA.

A LIVRARIA FREITAS BASTOS e A REVISTA FON-FON patrocinando êste divertido passatempo, estão felizes por contribuirem para uma obra de grande alcance cultural e patriótico, que vem enriquecer o vocabulário dos brasileiros, em geral, estimulando-os, consequentemente, ao amor ao LIVRO. Por isto mesmo, e para que TELEGRAMÁTICA não seja privilégio das pessoas de maior poder aquisitivo, que jogariam com dicionários e enciclopédias de alto preço, em detrimento, portanto de outros concorrentes, foi adotado, *para todos*, um mesmo vocabulário. Por ser de preço acessível e o mais completo no gênero, foi escolhido o VOCABULÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA de A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE, ao preço de Cr$ 220,00, na LIVRARIA FREITAS BASTOS.

Só valem, portanto, neste passatempo, palavras que constem do VOCABULÁRIO DE A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE.

9) PALAVRAS QUE NÃO VALEM EM TELEGRAMÁTICA

Não valem palavras de menos de 4 letras. Não valem nomes próprios (mas valem os nomes próprios que são também adjetivos ou substantivos comuns, exemplos: TRÓIA, que é nome próprio, de cidade, e é também "rêde grande de pescar" (substantivo comum); Urbano, que é nome próprio, de pessoa, e é *também* adjetivo). *Não valem palavras estrangeiras* (mas valem as palavras estrangeiras *aportuguesadas*, como FUTEBOL, CLUBE, etc.).

Não valem palavras no plural (mas há duas exceções: 1) as "inversões totais" podem ser escritas no plural, quando na "palavra-chave" figurar a letra S; 2) quando a palavra não se usa no singular, admite-se o plural, exemplo: MANES [alma dos mortos, entre os antigos romanos]).

Não valem palavras reconhecidamente obscenas, de baixo calão.

Não valem palavras que sejam apenas tempo de verbo.

ATENÇÃO: A "palavra-chave" foge, inteiramente, às REGRAS. Pode ser tempo de verbo, como pode ser dada no plural, como pode ser nome próprio, podendo ser até um simples agrupamento de letras, sem nenhum significado.

10) VERBOS

Os verbos só valem no infinito impessoal, como AMAR, REFAZER, SORRIR, COMPOR, etc. Quanto aos verbos essencialmente *pronominais*, como ATER-SE, EMONAR-SE, etc., só serão aceitos quando acompanhados do pronome SE, podendo o telegramático suprimir o traço (-), ao escrevê-los.

11) NÃO SE EXIGEM ACENTO AGUDO, GRAVE, CIRCUNFLEXO E TREMA

Como, no vocabulário adotado, as palavras já vêm devidamente acentuadas, o leitor usará, se quiser, os acentos agudo, grave, circunflexo e o trema. Todavia, mesmo que, por mudança, acréscimo ou supressão dos acentos agudo, grave, circunflexo ou o trema, duas ou mais palavras venham a ter significados diferentes, só uma delas, à escolha do telegramático, poderá ser escrita na sua lista.

12) CEDILHA E TIL DEVEM SER RESPEITADOS

Figurando na "palavra-chave" C A ou O, não é permitido ao telegramático, nas palavras que vai formar, suprimir alguns dêsses sinais, nem acrescentá-lo, se a "palavra-chave" o não tiver. Exemplo: se a "palavra-chave" fôr CORACOMANTE, não vale formar a palavra CORAÇÃO, porque, em CORACOMANTE, não há til; se a "palavra-chave" fôr VIOLAÇÃO, não será permitido formar as palavras LACA, nem VACA, nem LACÃO, porque em VIOLAÇÃO não há C "sem" cedilha, e ali só existe um A "com" til.

13) MASCULINO E FEMININO

Vejam os masculinos e femininos de adjetivos e substantivos. Considerando, entretanto, que os vocabulários e dicionários, em geral, não registram as formas femininas da maioria dos adjetivos (exemplos: BONITA, FEIA, GRATA, RICA, etc.), *serão elas admitidas*, pois, fàcilmente, se deduzem dos masculinos correspondentes: BONITO, FEIO, GRATO, RICO, etc. No caso de substantivos, especialmente, as formas femininas serão, também, admitidas, em TELEGRAMÁTICA, desde que os masculinos correspondentes estejam registados no VOCABULÁRIO DA LÍNGUA

A LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A.

UM LIVRO ABERTO DE RESPEITÁVEL TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE LIVROS

TEM O PRAZER DE OFERECER A TODO O BRASIL, ATRAVÉS DE FON-FON, PARA INCENTIVAR A CULTURA DE NOSSA GENTE E O AMOR AO IDIOMA PÁTRIO, O GRANDE CONCURSO DE

TELEGRAMA'TICA

Criação e Produção de URBANO LÓES

PORTUGUÊSA DE A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE, o único adotado e aceito, em TELEGRAMÁTICA, para qualquer palavra e qualquer caso. Todavia, como as formas femininas de alguns substantivos têm sido objeto de permanente controvérsia entre filólogos e gramáticos, a LIVRARIA FREITAS BASTOS e a REVISTA FON-FON, patrocinadores de TELEGRAMÁTICA, se reservam o direito, desde já, de, em caso de dúvida, e sem nenhum prejuízo para a totalidade dos concorrentes, deixar a solução a critério da douta e respeitável comissão de filólogos, sob cuja responsabilidade e orientação se examinam e corrigem todos os trabalhos enviados.

14) CADA PALAVRA SÓ PODE SER ESCRITA, NA LISTA, UMA VEZ

Nas listas de palavras que o telegramático vai preenchendo, não se admite a repetição de palavras. Mesmo que palavras iguais tenham, significados diversos, *só uma delas*, à escolha do *telegramático*, poderá ser escrita. Em casos como PELO ou PÊLO; JACA ou JAÇÁ; OURO e OIRO; LOUSA e LOISA; JACTO e JATO, também *só uma delas, à escolha do telegramático*, poderá ser escrita. Há, contudo, duas exceções, em que se admite a repetição de palavras:

a) Quando a "palavra-chave" é dada no *plural*, o telegramático pode repeti-la, em sua lista, no *singular* (exemplo: se MORENAS, *plural*, fôsse uma "palavra-chave" da semana, valeria escrever, na lista, também MORENA, *no singular*). b) Quando o telegramático consegue uma "inversão total", *no plural*, pode repetir, em sua lista, a mesma palavra, *no singular* (exemplo: a "palavra-chave" MORENAS, *plural*, permite a "inversão total" ROMENAS, *também plural*; neste caso, pode ser repetida, na lista, a palavra ROMENA, *singular*, sem a letra S).

15) INTERJEIÇÕES, AUMENTATIVOS E DIMINUTIVOS

Desde que não fujam às REGRAS e constem do vocabulário adotado, valem em todas as categorias gramaticais, inclusive interjeições.

Valem também, os aumentativos e diminutivos, desde, é óbvio, que as letras da "palavra-chave" os permitam formar.

16) PALAVRAS COM HÍFEN

Serão admitidas as palavras compostas com hífen, podendo o telegramático suprimir o hífen (-), ao escrevê-las.

17) SIMPLES ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO

Não valem simples elementos chamados de composição (inclusive prefixos), como AERO, ANEMO, ARENO, IATRO, INTER, etc., mas serão aceitos aquêles que funcionarem, *também*, como palavras autônomas, exemplos: AUTO (que pode ser substantivo); ANTE (que pode ser preposição); ANTI (que pode ser adjetivo ou substantivo).

18) PALAVRAS DO VOCABULÁRIO FORA DA ORDEM ALFABÉTICA

Ainda que, justificadamente, se achem *fora da ordem alfabética*, no vocabulário adotado, palavras como OIRO (que figura ao lado de OURO); ASMO (que figura ao lado de AZIMO); TERES, plural (averbada em TER), valem essas palavras. Contudo, não se consideram *palavras* averbadas pelo vocabulário certas citações ou simples referências, como, por exemplo, SEIA (em CEAR); SITAR (em CITAR); ATER (em ATAR).

PRÊMIOS AOS VENCEDORES NO VALOR DE

Cr$ 27.500,00 por semana

ASSIM DISTRIBUÍDOS:

Ao 1º colocado	Cr$ 10.000,00
» 2º »	Cr$ 5.000,00
» 3º »	Cr$ 2.000,00
» 4º »	Cr$ 1.000,00
» 5º »	Cr$ 500,00
Ao que fôr sorteado com o «prêmio-môsca» da semana	Cr$ 3.000,00
Ao grupo vencedor, no programa TELEGRAMÁTICA, na TV-RIO	Cr$ 1.000,00
Ao grupo que «matar» a palavra-môsca, no programa TELEGRAMÁTICA, na TV-RIO	Cr$ 5.000,00
Total por semana	Cr$ 27.500,00

(CARTA PATENTE — 180)

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS, NA PROPRIEDADE INDUSTRIAL E NA BIBLIOTECA NACIONAL, EM NOME DO AUTOR DE TELEGRAMÁTICA

NOTA: Em caso de empate, o desempate será feito, pùblicamente, na TV-RIO, durante o programa "TELEGRAMÁTICA", pelo LAR FELIZ, em esfera apropriada, sob a fiscalização de um representante autorizado do Ministério da Fazenda e a supervisão da LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A. e da REVISTA FON-FON.

Aos vencedores do Interior serão enviados cheques nominativos, no valor do PRÊMIO.

19) PALAVRA-MÔSCA

(PRÊMIO EXTRA DE Cr$ 3.000,00)
RECORTE O TALÃO PRÓPRIO NO SUPLEMENTO

Dentre as INVERSÕES TOTAIS, o concorrente escolherá uma que, por *palpite*, apontará como a palavra-môsca da semana. Para isto, deverá usar o talão da palavra-môsca que vem no suplemento, recortá-lo, devidamente preenchido, e remetê-lo no mesmo envelope em que enviar as listas para a LIVRARIA FREITAS BASTOS. No programa TELEGRAMÁTICA, aos sábados, às 21 horas, na TV-RIO, será sorteada, entre as inversões totais, aquela que passará a ser, então, a palavra-môsca da semana. Dentre os que, por palpite, a houverem indicado, sairá, por sorteio, o ganhador. Todos os resultados são afixados junto à urna destinada a receber os envelopes, na LIVRARIA FREITAS BASTOS, além de publicados pela REVISTA FON-FON e transmitidos pela TV-RIO.

ATENÇÃO: EM VIRTUDE DE UM ENGANO DE PAGINAÇÃO, FICA ANULADA A "MÔSCA" DE SAPATOS, PALAVRA-CHAVE PUBLICADA NA EDIÇÃO ANTERIOR. O PRÊMIO "MÔSCA" FICARÁ, EM CONSEQUÊNCIA, ACUMULADO EM CR$ 6.000,00 PARA A SEMANA SEGUINTE, OU SEJA, AQUELA EM QUE SE APURAR A PALAVRA-CHAVE GROCITA.

★

RESULTADO DA PALAVRA-CHAVE REVELADOS

O resultado da palavra-chave REVELADOS, com os nomes dos finalistas, isto é, dos que houverem atingido o máximo de pontos, será apresentado no dia 2 de junho, sábado, às 21,00 horas, na TV-RIO, no programa TELEGRAMÁTICA. Na segunda-feira, dia 4, o resultado, com o total de pontos, o quadro completo das palavras, os nomes dos finalistas e os nomes dos vencedores contemplados em sorteio, será afixado junto à urna destinada a receber os envelopes dos concorrentes, na LIVRARIA FREITAS BASTOS (Largo da Carioca — Distrito Federal). Êsse resultado será publicado na edição do dia 9 de junho de FON-FON.

* * *

RESULTADO DA PALAVRA-CHAVE ESTORNAI

O quadro completo das palavras formadas com as letras de ESTORNAI, de acôrdo, como sempre, com o VOCABULÁRIO DE A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE, bem como os nomes dos finalistas e dos vencedores contemplados em sorteio, serão publicados na edição do FON-FON do dia 16 de junho, e divulgados pela TV-RIO, no dia 9 de junho, às 21,00 horas.

* * *

RESULTADO DA PALAVRA-CHAVE PASTOR

A palavra-chave PASTOR terá o seu resultado no programa TELEGRAMÁTICA, na TV-RIO, no dia 16 de junho, sábado, às 21,00 horas. Pela REVISTA FON-FON, PASTOR apresentará o resultado na edição de 23 de junho.

* * *

RESULTADO DA PALAVRA-CHAVE MOCINHA

Procurem ver o resultado da palavra-chave MOCINHA na edição de 30 de junho de FON-FON e, pela TV-RIO, no sábado, 23 de junho, às 21,00 horas, no programa TELEGRAMÁTICA.

* * *

RESULTADO DA PALAVRA-CHAVE SAPATOS

O resultado de SAPATOS será divulgado pelo FON-FON, na edição de 7 de junho próximo e pela TV-RIO, no programa TELEGRAMÁTICA do dia 30 de junho.

* * *

RESULTADO DA PALAVRA-CHAVE GROCITA

Os telegramáticos poderão verificar o resultado de GROCITA na edição de FON-FON de 14 de julho próximo ou assistindo ao programa TELEGRAMÁTICA, pela TV-RIO, no dia 7 de julho, sábado, às 21,00 horas.

ATENÇÃO, TELEGRAMÁTICOS!

GUARDEM CÓPIAS DE SUAS LISTAS, PARA CONFERI-LAS QUANDO SAIR PUBLICADO O RESULTADO DE CADA PALAVRA-CHAVE.

* * *

CONSULTAS

ALBERTO G. COIA (São Paulo)

Sim, você, e qualquer telegramático que não disponha de tempo, como você, poderão concorrer apenas à palavra-môsca, enviando sòmente o talão próprio, que se encontra no suplemento.

* * *

UMA GRANDE NOTICIA AOS TELEGRAMÁTICOS

DE QUALQUER PONTO DO BRASIL OU DO ESTRANGEIRO VOCÊ PODERÁ "MATAR" A "MÔSCA" ENCERRADA NUM ENVELOPE DURANTE O PROGRAMA "TELEGRAMÁTICA" NOS ESTÚDIOS DA TV-RIO.

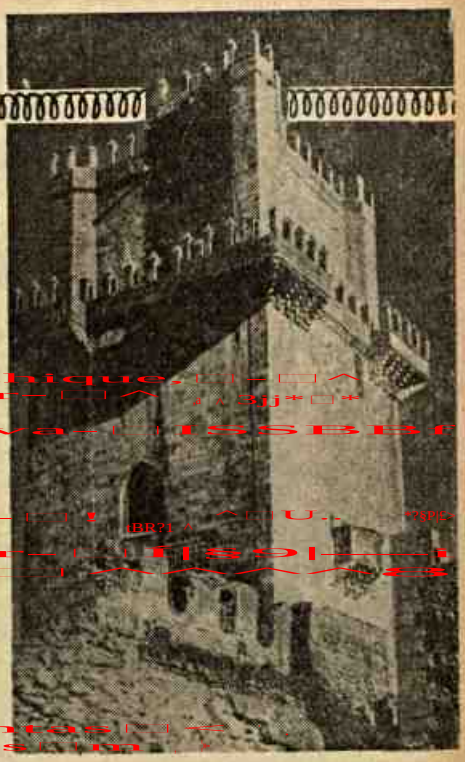
UM PLANO REVOLUCIONÁRIO E SENSACIONAL PARA FAZER VOCÊ PARTICIPAR DE UM PROGRAMA DE TELEVISÃO, A QUALQUER DISTÂNCIA, VENCENDO OS CONCORRENTES PRESENTES AO ESTÚDIO E "ABISCOITANDO" DEZENAS DE MILHARES DE CRUZEIROS ACUMULADOS NO "PRÊMIO-MÔSCA" DO PROGRAMA "TELEGRAMÁTICA", NA TV-RIO.

Possivelmente já na próxima semana, iniciaremos a participação dos finalistas de cada semana, que concorrerem a TELEGRAMÁTICA pelo FON-FON, no programa, aos sábados, pela TV-RIO. O plano é o seguinte: A palavra-môsca, contida num envelope, nos estúdios da TV-RIO (palavra tirada previamente das letras da palavra-chave que dois grupos de 3 pessoas disputam no programa TELEGRAMÁTICA) oferece um prêmio de Cr$ 5.000,00 por sábado, ao grupo que a escreve, no quadro, entre as palavras que vai formando. Como os dois grupos dispõem de 9 minutos (3 minutos para cada candidato de um grupo e de outro) para formar o máximo de palavras com as letras da palavra-chave, que é escrita no quadro na hora de começar o programa, torna-se menos fácil "matarem" a "môsca". E o prêmio se acumula em milhares de cruzeiros.

Vamos agora dar também uma oportunidade aos finalistas de casa, em cada semana, para matarem aquela "môsca" famosa, sempre que os grupos não o conseguirem. Procederemos, então, da seguinte maneira: Quando os dois grupos participantes não "matarem" a "môsca" do estúdio, ou se, escrevendo-a, não lhe souberem o significado, serão sorteados, dentre os finalistas da semana, não contemplados com prêmios, dois concorrentes de casa, de qualquer ponto do país. Se os dois concorrentes sorteados estiverem no auditório, durante o programa, serão colocados, um diante do quadro do GRUPO A e outro diante do quadro do GRUPO B, de onde ficarão observando as palavras que os concorrentes irão escrevendo em 9 minutos. Levando a vantagem de ver que nenhuma daquelas palavras escritas pelos grupos é a "môsca", terão os dois sorteados, cada qual por seu lado, de, em dois minutos, formarem, com as letras da palavra-chave, aquela palavra que julgarem ser a "môsca" contida no envelope. Aquêle dos 2 sorteados que "matar" a môsca levará 50% do prêmio acumulado, continuando os restantes 50% acumulados para o sábado seguinte. Mas se os 2 sorteados, ou um dêles, não estiverem no auditório, serão sorteados 2 representantes seus, ou de um dêles, quando só um estiver presente. Se o representante do sorteado conseguir "matar" a môsca, caso os grupos não o façam, do prêmio acumulado serão retirados 20% para o representante e 30% para o seu representado, que receberá em sua casa, em qualquer ponto do país, o cheque-telegramático correspondente à importância do prêmio, ficando os restantes 50% acumulados para o sábado seguinte, pois 100% do prêmio só os grupos participantes, no estúdio, podem levar.

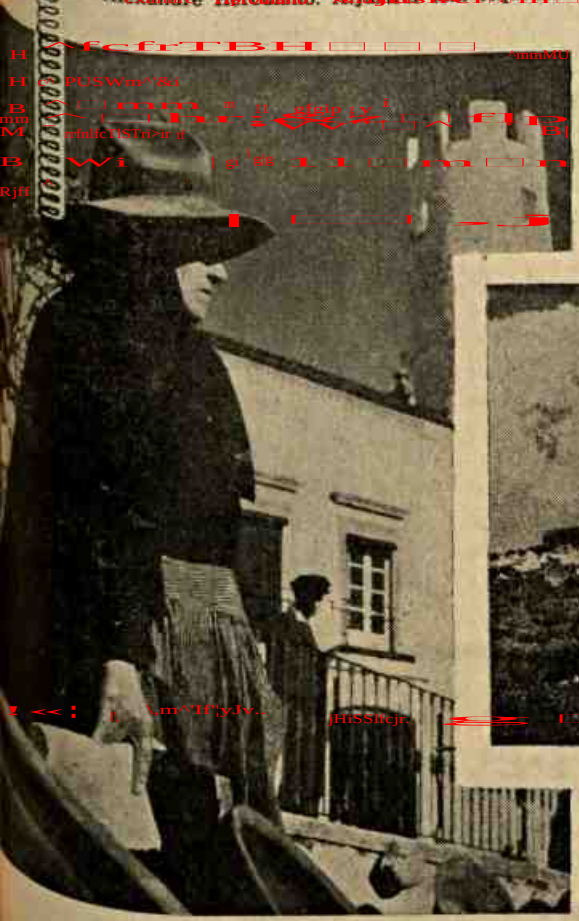
Para tanto, é necessário que os participantes de casa sejam finalistas, isto é, consigam o máximo de pontos nas palavras-chaves publicadas por FON-FON. E o grande segrêdo de ser finalista em TELEGRAMÁTICA é possuir o VOCABULÁRIO DE A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE.

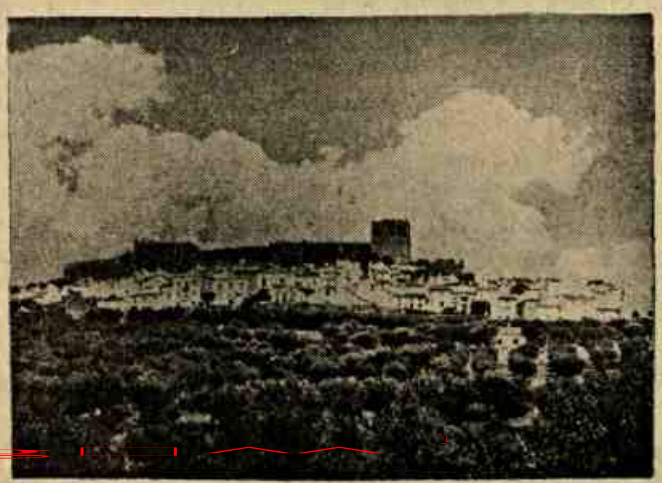
Panorama do Alentejo



O Alentejo vai da serra de São Mamede à de Monchique, incluindo na sua área as de Ossa, Marvão, Monfurado e Portel. Entre elas, estende-se a planura levemente ondulada, lavada de sol, onde as casas agrícolas, construídas nas elevações, dominam os latifúndios compostos de searas e montados cobertos de sobreiros e azinheiros. Limitado pelo Tejo pelo Guadiana e pelo Sado, respira o ar do oceano em Milfortes e Sines. Chamam-lhe o celeiro de Portugal. Vêm-se as suas vastas lavouras do alto das tôrres de Beja, Portel, Estremós e Ourique. Aqui são os campos dourados de trigo e milho. Ali, os cinzentos olivais. Acolá, os sobreirais que fornecem a cortiça. No viso dos cómoros, os castelos antigos, atalaias contra a mourisma; por entre os arvoredos, os campanários aldeãos coroados de ninhos de cegonhas. Os aspectos arquiteturais das cidades marcam fortemente a vasta planície: Évora Monte, Ouguela, Campo Maior, Portalegre, Castelo de Vide, Crato, Aviz, Niza, Fronteira, Monforte, Borba, Vimieiro, nomes históricos. Em Montemor-o-Novo vive a lembrança imortal de seu filho, São João de Deus. Arraiolos tece tapêtes famosos. Em Estremós fabrica-se a cerâmica lustrada. Redondo vende potes romanos. Reguengos produz mantas com listras de côres vivas. Évora, cidade branca, com suas ruínas romanas, oferece ao turismo inúmeras seduções: igrejas, mosteiros, arcarias, bibliotecas. Elvas, rodeada de muralhas escuras, lembra as lutas homéricas de antanho. Beja, a Pax Julia dos romanos, recorda o Lidador celebrado por Alexandre Herculano. Aljustrel tem riquezas mineiras. Mértola está cheia de relíquias de Roma. Ourique sugestiona as mentes com a lenda do milagre afonsino. Na Vidigueira, nasceu Vasco da Gama. Moura, eSrpa e São Tiago do Cacém são povoações típicas da região alentejana.

O homem do Alentejo é forte, tenaz, operoso e acolhedor. Realiza com perseverança suas árduas tarefas agrícolas: mondas, ceifas, descascques e varejos. Fala arrastado e canta com dolência. E' lento nos gestos. Orna de utensílios de metal luzidio a lareira dos Montes, cabeças das herdades. Se não se apraz nesses labores do campo, anda como cigano a negociar nas feiras, faz-se alquilador ou vai ganhar a vida desentranhando mármores nas pedreiras de Portel ou do Redondo. Os conventos legaram ao Alentejo fartas doçarias para sobremesas das comezainas rústicas — açôrdas, migas, rojões e gaspachos: foram os peixes de canela, os pães de rala as libornas, os morgados, as talhadas, as pinhoadas, o bolo podre, o bolo de batata, o bolo de farelo, os cucharos, as azerias, as cascas de laranja, as padinhas e as frutas-doces de Elvas.





MODAS "TOUTEMODE"

ALTA COSTURA E CHAPÉUS

•

A nova séde da
ACADEMIA TOUTEMODE
em COPACABANA

•

As matrículas se acham abertas para os cursos de corte, costura e chapéus.

Av. Copacabana, 542 apto. 1203
Telefone: 57-0793

Séde Geral

Av. 13 de Maio, 13 - 16º andar
Conj. 1601 - Ed. Municipal
Telefones:
22-6835 - 52-9969 e 38-7812
Rio de Janeiro

•

Adquiram o Método "TOUTEMODE", com cursos de Corte Costura e Chapéus, ao prêço de Cr$ 250,00 e o esquadro Cr$ 65,00.

DAME FRANÇAISE

Enseigne son idiome avec methode facile et rapide.

Prix moderés

Telefone: 47-3759

A BELEZA DA PELE

(Conclusão)

bão comum produz, às vêzes, efeitos irritantes. Nas cútis gordurosas pode-se utilizar sabão de enxôfre e empregar logo astringentes. As cútis de retenção gordurosa não toleram cremes oleosos e reclamam pelo contrário uma limpeza profunda e astringentes suaves. A tez desidratada necessita uma intervenção urgente, pois é um dos sinais mais notáveis de envelhecimento. A cosmética moderna está dando grande importância à proporção da água na pele. Ocorre às vêzes que pelos tratamentos de purificar, ou pela exposição frequente ao ar e ao sol, produz-se uma perda do líquido normal. Nestes casos se aplicam na forma local produtos especiais que permitem hidratar a pele e a alimentação se reforça com proteínas. Estas substâncias que se acham principalmente na carne, ovos, leite, aveia e cereais têm uma importância fundamental na formação de novas células, daí o seu valor para conservar a juventude.

O problema dos poros dilatados é o comum a todos os tipos de pele. Êstes são visíveis à simples vista, especialmente nas narinas e no queixo; nas cútis grossas os poros aparecem como pontos negros.

Nestes casos, o tratamento deve ser mais enérgico e não basta; ainda é indispensável a limpeza local profunda e o uso de astringentes, deve-se completar com um regime adequado. Nos institutos especializados se empregam com excelentes resultados os raios ultravioletas, cuja missão é desinfetar os poros na profundidade e evitar o acne e suas conseqüências.

O emprêgo da vitamina B e de cápsulas de levedo da cerveja está dando resultados surpreendentes.

No cuidado da cútis, como no da beleza em geral, é necessário recordar que a formosura se adquire e se conserva com um pouco de cuidado e muito de perseverança.

VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

MEDICAMENTO DAS PARTURIENTES. PREPARA O ORGANISMO PARA UM PARTO FELIZ. EVITA O ABÔRTO, VÔMITOS, ENJÔOS, CANSAÇOS. SEU USO É' PROVIDENCIAL DURANTE TÔDA A GRAVIDEZ. FARMÁCIA SIMÕES. RUA MATOSO, 33 — RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Sinfonia de Corações

FOTO - NOVELA

Produção: E. P. I. A. FILME

DIREITOS RESERVADOS

Fotografia: CARLOS BIAGHETTI

HOJE DE MANHÃ, PREPAREI O RASCUNHO DA INFORMAÇÃO QUE LHE VOU ENTREGAR JUNTO COM A FÓRMULA. LEIA-O E... DIGA-ME SE ESTÁ A CONTENTO...

«E POSSO ASSEGURAR-LHE QUE SUAS SUSPEITAS SOBRE O SR. ALEXANDRE CORTES SÃO ABSOLUTAMENTE INFUNDADAS. O AUTOR DO ROUBO, SIMON KOVAC, MORREU NA NOITE DE 7 DE FEVEREIRO, VITIMA DE UMA EXPERIENCIA FATAL».

O SENHOR MERECE UM MONUMENTO! VOU JÁ DAR A BOA NOTICIA AO PATRÃO.

E POUCO DEPOIS...
SR. RIVAS, NÃO TENHO PALAVRAS PARA AGRADECER-LHE TUDO O QUE FEZ POR MIM...
É MEU DEVER DESCOBRIR SEMPRE A VERDADE, SR. CORTESS...

E DESTA VEZ O MERITO FOI TAMBÉM DO BOM JOSE QUE SOUBE ABRIR-ME OS OLHOS...
ORA... NÃO DIGA BOBAGENS...

TU TENS UM CORAÇÃO MARAVILHOSO, JOSE. NUNCA PODERÁS AGRADECER-TE O QUE FIZESTE.

AGORA PODE FICAR TRANQUILO, SR. CORTES. ASSIM QUE PUDER DEIXAR ESTA CASA, ENTREGAREI AO SR. SCHNEIDER A FORMULA E A INFORMAÇÃO. E ESTE TRISTE ASSUNTO ESTARA ENCERRADO.

COM O CORAÇÃO CHEIO DE SATISFAÇÃO, O SR. CORTES E JOSÉ AFASTAM-SE DO QUARTO DE ROBERTO. NO HALL ENCONTRAM MÔNICA.
PAPAI, COMO VAI O SR. RIVAS?
JÁ ESTÁ BEM, FILHA; PODES IR VISITÁ-LO.
ATÉ QUE AFINAL TE VEJO SORRIR, ALEXANDRE!
ESSE RAPAZ SALVOU A FELICIDADE DO NOSSO LAR, ISABEL!
DE SÚBITO, O ROSTO DE ALEXANDRE FICA OBSCURECIDO POR UMA SOMBRA DE PREOCUPAÇÃO.
ISABEL! E OS MENINOS? QUE VAMOS DIZER AOS MENINOS? HÃO DE QUERER EXPLICAÇÃO!
NÃO TE PREOCUPES... JÁ LHES CONTEI TUDO.
TUDO?!
SIM, TUDO... MENOS O QUE ACONTECEU HÁ VINTE E CINCO ANOS...
MAS, APESAR DE TUDO, MESMO QUE UM DIA VIESSEM A SABER, ESTOU CERTA DE QUE SABERIAM COMPREENDER E CONTINUARIAM AMANDO E APRECIANDO IGUALMENTE O QUERIDO PAPAI, POIS SEMPRE O VIRAM BOM, LEAL E HONESTO.

ENQUANTO ISSO, NO QUARTO DE ROBERTO.
LICENÇA?
ENTRE, SENHORITA...

SR. RIVAS... VIM AQUI PARA...
PARA DAR-ME UMA ORDEM? ... DIGA, SENHORITA. UM CRIADO DEVE SEMPRE CUMPRIR OS DESEJOS DA SUA «PATROA» ...

FAZ BEM EM CAÇOAR DE MIM, EU O MEREÇO. COMPREENDI QUE NÃO PASSO DE UMA PRESUNÇOSA...

NÃO SEI SE PODERÁ PERDOAR-ME A FORMA INSOLENTE COM QUE SEMPRE O TRATEI, SR. RIVAS... SE EU SOUBESSE QUEM ERA O SENHOR!...
SE O SOUBESSE, TALVEZ EU NÃO TIVESSE A OPORTUNIDADE DE ANALISAR O SEU CARÁTER ...

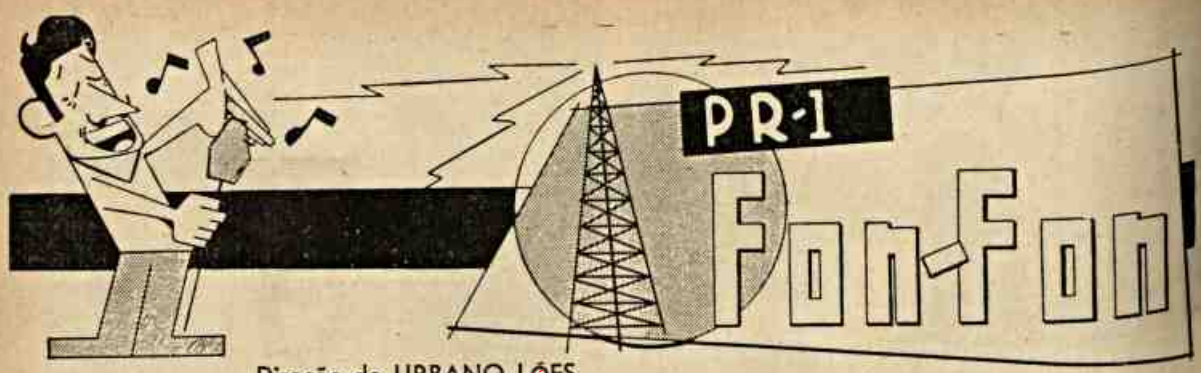
AGORA ESPERO QUE, FINALMENTE, TENHA COMPREENDIDO QUE A VAIDADE E A SOBERBA SÃO MAS COMPANHEIRAS.
APRENDI, SIM, SR. RIVAS. FOI O SENHOR QUE ME ENSINOU.

BEM... SE QUER QUE A PERDOE TEM QUE PROMETER-ME QUE SERÁ MAIS DÓCIL E COMPREENSIVA COM O PRÓXIMO...
OH! SIM! PROMETO!

OBRIGADA POR ME HAVER PERDOADO, SR. RIVAS! O SENHOR É MUITO BOM. AH! POR AQUELE BEIJO NA PISCINA NÃO LHE GUARDEI RANCOR NENHUM... ATÉ LOGO...

SR. RIVAS, PERMITA-ME QUE EU TAMBÉM LHE AGRADEÇA O QUE FEZ POR MEU PAI.
NÃO FUI O PRIMEIRO QUE ARRISCA A VIDA PELO TRIUNFO DA JUSTIÇA...
NO DIA SEGUINTE, ROBERTO, JÁ MUITO MELHOR, ESTÁ DESCANSANDO NO JARDIM, QUANDO ESTEBAN SE APROXIMA.

(Continua na pág. 38)



Direção de URBANO LÓES

Grandes espetáculos teatrais como "Um Jogador", de Dostoiewsky, por exemplo, são levados ao ar pela TV-Rio, no seu teatro das segundas-feiras. Glauce Rocha e Antônio Patiño, numa das mais emocionantes cenas desta famosa peça.

Na TV-Rio, para seu divertimento aos domingos, nem o box escapou! De casa, cômodamente, os telespectadores podem assistir agora até às caretas dos lutadores. A torcida se forma em casa mesmo.

Átila Nunes — o homem dos sete instrumentos. — A Rádio Guanabara dispõe de uma das mais completas discotecas do país. Uma fortuna em discos, onde há de tudo, para todos os gostos. Carlos Brasil traçou rumos certos para a sua casa. E' o "Pão de Açúcar" daquela Guanabara.

★

Os cantazes do rádio aderem à Televisão! Angela Maria e João Dias dão um "show" de vozes pela TV-RIO.

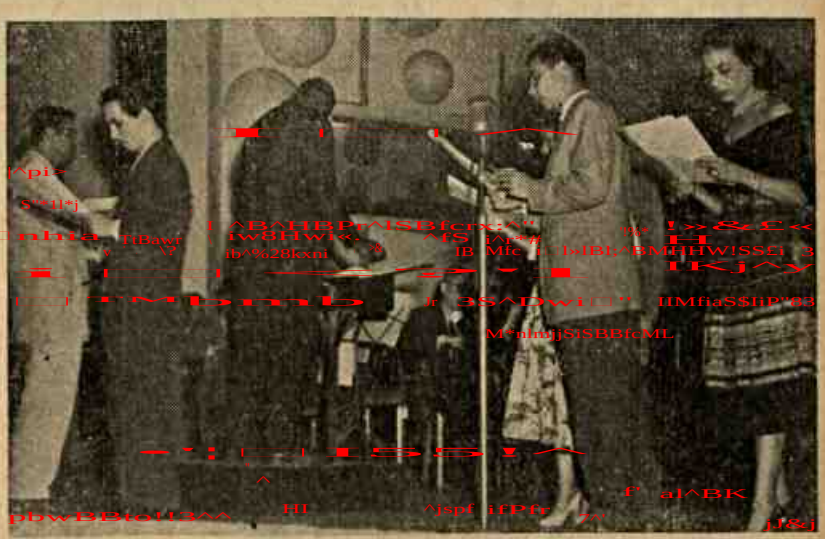
TV Fon Fon

Direção de LÍDIA MATOS

SUCESSOS E NOVIDADES DA G-3 E NO CANAL 6

No programa "Festival de Vozes" que a tupi está apresentando na sua linha de programas de 1956, a figura do maestro Mozart Brandão é a principal com as suas excelentes orquestrações e seus arranjos de bom gôsto. O maestro Mozart Brandão está-se destacando nos programas musicais da PRG-3. Na foto, aguardando a sua vez de falar, o "sempre a postos" Oswaldo Luis.

Luis Gonzaga (Rei do Baião) voltou ao rádio depois de uma longa fase de excursões pelo interior do país. E voltou dando um "show" no palco-auditório da Rádio Tupi, apresentando um espetáculo do Nordeste que mereceu elogios de tôda a crítica. Luis Gonzaga, com sua sanfona e seus parceiros, está brilhando na TV-TUPI e ao microfone da PRG - 3.



Lourdes Mayer, o "cast" de radio-atores da Tupi e ao fundo o produtor José Mauro, no dia da estréia do programa "Você se lembra?", que passa em revista acontecimentos políticos, musicais e artísticos de anos que se foram. Um programa de bom gôsto, que é apresentado por Rodolfo e Lourdes Mayer, numa recordação simpática aos ouvintes.

Norka Smith, Abel Pera e Miguel Rosemberg integram a equipe de astros e estrêlas da Rádio Tupi no "PROGRESSO EM QUADRINHOS" — mais um sucesso "progressivo" de José Mauro ... Vai ao ar às sextas-feiras, às 20 horas.

Clube dos amigos da Tupi. Programa "Almoçando entre amigos". Um almôço com tôdas as vitaminas de sucesso. Wanda Azevedo Costa, Silveira Lima e Fernando José, "almoçando" ao microfone ... Bom apetite!

Um dos mais notáveis conjuntos musicais — CONJUNTO FARROUPILHA — especialista em interpretações de músicas típicas gaúchas, tem a sua estréia programada para êste mês na Rádio Tupi.

SUCESSOS E NOVIDADES DA G-3 E NO CANAL 6

Maria Sampaio, Mara Rúbia, Graça Melo, três grandes cartazes reunidos num dos melhores espetáculos do Teatro Piratininga, na TV-Tupi, Canal 6.

UM DESGÔSTO AMOROSO... NÃO É?
É... MAS... COMO SABE?

PEÇO-LHE QUE ME PERDOE... E A MINHA IRMÃ TAMBÉM, ESTEBAN.
PERDOAR AO SENHOR E À SUA IRMÃ? NÃO COMPREENDO!...

MAS AINDA NÃO FICOU BEM ESCLARECIDO O SEGREDO DA MINHA DUPLA PERSONALIDADE E TAMBÉM OS MEIOS QUE TIVE QUE EMPREGAR, OBRIGADO PELO MEU ÓDIO.

DEIXE ESSA EXPRESSÃO TÃO TRISTE E... VENHA COMIGO, ESTEBAN.
ESTEBAN, ASSOMBRADO E ANSIOSO POR COMPREENDER, ACOMPANHA ROBERTO QUE, CHEGANDO AO «HALL» SE DIRIGE AO TELEFONE.

ALÔ!... ESTOU FALANDO COM MIRTA?... IRMÃZINHA, PREPARA-TE PARA RECEBER UMA NOTÍCIA QUE TE ALEGRARÁ MUITÍSSIMO.

MIRTA?!... IRMÃZINHA?!...

ENTÃO ... O SR. CORTES ESTÁ INOCENTE? ...

SIM! JÁ ESTÁ TUDO SOLUCIONADO! ESTEBAN ESTÁ AQUI E ESTOU LENDO NOS OLHOS DELE O DESEJO IMPACIENTE DE VER-TE E DE... BOM, QUANTO AO RESTO É COM VOCÊS ...

UMA HORA MAIS TARDE, NUM CANTINHO DO GRANDE PARQUE, A NATUREZA PARECE SORRIR AO VER DOIS CORAÇÕES TRANSBORDANTES DE FELICIDADE ...
MIRTA! VIDA MINHA! PENSAVA TER-TE PERDIDO PARA SEMPRE!
ESTOU NOVAMENTE AQUI ENTRE TEUS BRAÇOS, ESTEBAN, E TE JURO QUE NUNCA MAIS TE DEIXAREI AR...

BREVE VOU ME FORMAR EM MEDICINA, E ENFIM PODEREMOS CASAR-NOS, MIRTA!
UNIDOS PARA TODA A VIDA!

OH, ESTEBAN! CHORE! TANTO NESTES DIAS, MAS AGORA PERTO DE TI ME SINTO TÃO FELIZ!
E QUERO QUE O SEJAS SEMPRE, AMOR MEU.

NO MESMO MOMENTO, ESTÁ ACONTECENDO UMA COISA INESPERADA NO QUARTO DE JOSÉ ...
UM PRESENTE DE MÔNICA?! NÃO POSSO CRER!

UM CACHIMBO! UM MAGNIFICO CACHIMBO NOVO!

ACONTECEU O MILAGRE! É A PRIMEIRA VEZ QUE A MENINA SE MOSTRA GENTIL PARA COMIGO!...

O CASO CORTES FOI DEFINITIVAMENTE ENCERRADO E ROBERTO, JÁ COMPLETAMENTE RESTABELECIDO, RECOMEÇOU A IR DIARIAMENTE AO SEU ESCRITORIO. CERTA MANHÃ...
QUE ESQUISITO... A PORTA ESTA ABERTA... TERÁ ENTRADO ALGUEM, TALVEZ MIRTA... É A UNICA PESSOA QUE POSSUI A CHAVE DO ESCRITORIO.

MAS É GRANDE O ASSOMBRO DO RAPAZ QUANDO, AO ENTRAR, SE VE DIANTE DE MONICA.
MÔNICA!
BOM DIA, SENHOR. SOU A NOVA SECRETARIA... A SENHORITA MIRTA, POR RAZÕES «MATRIMONIAIS», CEDEU-ME O SEU LUGAR...

DE SUAS ORDENS, SENHOR. ESTOU À SUA COMPLETA DISPOSIÇÃO.

ROBERTO SE RESTABELECE DA SURPRESA RECEBIDA...
BEM!... ENTÃO!... VAMOS VER... PARA COMEÇAR, SENHORITA... LEVANTE-SE!

SIM, SENHOR.
APROXIME-SE!
SIM, SENHOR.
AGORA, FECHE OS OLHOS.
JÁ FECHEI OS OLHOS, SENHOR. QUE TENHO A FAZER AGORA?
APÓS RÁPIDA PAUSA, ROBERTO TOMA-A ENTRE OS BRAÇOS E UNE DOCEMENTE OS LÁBIOS AOS DELA...
DEPOIS DE UM PROLONGADO BEIJO APAIXONADO, MÔNICA, SEM PERMITIR QUE O RAPAZ SE AFASTE DE-LA, SUSSURRA-LHE, NUMA VOZ CHEIA DE TERNURA:
PERMITA-ME QUE LHE ADVIRTA, SENHOR, DE QUE SE ESTÁ COMPORTANDO COMO UM APAIXONADO E NÃO COMO UM PATRÃO...
ESTÁS DIZENDO A VERDADE, MÔNICA; DE FATO, ESTOU APAIXONADO; APAIXONADO POR TI!
OH! ROBERTO! DESEJEI TANTO QUE ESTE MOMENTO CHEGASSE! EU TAMBÉM TE AMO COM TODA A MINHA ALMA!
FIM

A VINGANÇA DE FÁTIMA

Fotonovela de MAIRA BALDEVA

Intérpretes e personagens:

Silvana Mar. — Fátima
Elenka Markoff — Denise Norman
Rosana Borelli — Tenente Pierre
Aldo Mayocchi — Ahmed Ali

MAL CHEGA À TUNISIA, O TENENTE PIERRE DALBOT ENTRA EM CONTACTO COM UM GRUPO DE OFICIAIS DE ALTA CATEGORIA PERTENCENTES AO SERVIÇO SECRETO, DO QUAL FAZ PARTE O CORONEL NORMAN QUE O INDICA COMO O OFICIAL MAIS ADEQUADO A ESSA IMPORTANTE MISSÃO. O CORONEL CONHECE O RAPAZ DESDE A INFÂNCIA E CONCEDEU-LHE A MÃO DE SUA FILHA DENISE. A PROPOSTA É ESTUDADA ATENTAMENTE PELO SERVIÇO SECRETO, QUE RECONHECE NO JOVEM TENENTE AS QUALIDADES NECESSÁRIAS À DESINCUMBÊNCIA DO ÁRDUO E PERIGOSO ENCARGO

TENENTE DALBOT, TEMOS O PRAZER DE CONFIAR-LHE A MISSÃO PARA A QUAL O CORONEL NORMAN PROPÔS O SEU NOME. CERTAMENTE ESTÁ A PAR DA IMPORTÂNCIA DA TAREFA DE QUE SE IRÁ DESINCUMBIR...
SIM, SENHOR!

AS SUAS RELAÇÕES COM A FAMÍLIA NORMAN SERÃO UM EXCELENTE MOTIVO PARA JUSTIFICAR A FREQUÊNCIA DE SEUS CONTACTOS COM O CORONEL... SEU PASSADO DE OFICIAL É MUITO HONROSO, E MUITO ME REJUBILO COM ISSO!...
OBRIGADO, SR. GENERAL...

É MEU DEVER AVISÁ-LO DE QUE IRÁ AO ENCONTRO DE DIVERSOS PERIGOS... DE AGORA EM DIANTE, PASSARÁ COMO O ENGENHEIRO DALBOT, VINDO À TUNISIA A FIM DE SE CASAR...
NÃO O ESQUECEREI!

CARO NORMAN, NUNCA TERÍAMOS LANÇADO MÃO DE TAIS CIRCUNSTÂNCIAS, SE O SENHOR MESMO NÃO NOS TIVESSE SUGERIDO ESSA NECESSIDADE... NATURALMENTE, A SRTA. DENISE NÃO DEVERÁ ESTAR A PAR DE NADA DISSO...
ISSO POSSO GARANTIR-LHE.

DE FATO, O SENHOR TEM A TEMPERA DO SOLDADO, NORMAN! POUCOS, EM SEU LUGAR, TERIAM ACEITO VOLTAR A VIVER NESTES LUGARES TÃO CHEIOS DE TRISTES RECORDAÇÕES...
JAMAIS SUBORDINEI O MEU DEVER À MINHA VIDA PARTICULAR...

SENSACIONAL LIVRO DE RAMATIS

A VIDA NO PLANETA MARTE
E OS DISCOS VOADORES

Obra psicografada por HERCILIO MAES.
Primeira edição: 10.000 exemplares; esgotada em cinco meses.

Agora segunda edição, 1 volume com 415 páginas
1956 — Preço Cr$ 150,00

DISTRIBUIÇÃO DE

LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A.

LARGO DA CARIOCA — RIO

esq. Bitencourt da Silva
Pedidos pelo Reembolso Postal.

ACABA DE SAIR!

334 PROBLEMAS DE MATEMÁTICA
RESOLVIDOS E RACIOCINADOS

Pelo Cel. MAURICIO PIRAJÁ

Trata-se de uma obra escrita com a finalidade de facilitar ao estudante, a solução prática dos problemas, aplicando os princípios teóricos aprendidos em aula.

Os problemas encontram-se resolvidos e raciocinados. E' uma obra que se destina principalmente aos estudantes que têm dificuldade no estudo de matemática tendo igualmente grande utilidade para aquêles que se candidatam aos exames vestibulares no Colégio Militar, Pedro II e Instituto de Educação.

1 volume com 200 páginas. 1956. Cr$ 120,00

EDIÇÃO DA

LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A.

LARGO DA CARIOCA — RIO

JEAN SIMMONS, recebeu como presente de aniversário "umas férias prolongadas". Como se vê pela foto, ela pretende cantar o já famoso "sombra e água fresca". E... os mexeriqueiros de Hollywood, afirmam que a Madame Stewart Granger, está aguardando a visita da cegonha. Será? Vamos aguardar os acontecimentos. Seu último filme se intitula "Hilda Crane" produção da FOX FILM.

★

FATOS DA SEMANA

● OTTO PREMINGER firmou contrato com a United Artists para a distribuição de três filmes, um dos quais baseado em *Saint Joan*, de Bernard Shaw. Dois filmes, dentre os últimos produzidos e dirigidos por Preminger, foram distribuidos pela UA: *The Moon is Blue* (ingênua Até Certo Ponto) e *The Man with the Golden Arm*. Nesse período, o diretor de *Laura*, fêz ainda *Carmen Jones*, na 20th Century-Fox, *The Court Martial of Billy Mitchell* (com Gary Cooper), na Warner Brothers. E está fazendo, na França, *Bonjour Tristesse*.

● BRIAN DESMOND HURST dirigiu, com Anthony Steel e Donald Sinden nos papéis principais, *The Black Tent*, melodrama de aventuras, em VistaVision, desenrolado na África do Norte. No elenco, Anna Maria Sandri, André Morell, Donald Pleasance, Michael Craig.

● ANITA EKBERG, a bela sueca que Hollywood conquistou, foi convidada para co-estrelar, com Norman Wisdom, *An Englishman in Las Vegas*. Em Hollywood, Anita já apareceu em vários filmes de várias emprêsas.

Diante desta cena de "Rosa Tatuada", em que estão, Ana Magnani e Burt Lancaster, o famoso "Homem de Cinema", Adolph Zukor, disse: Desde o tempo em que brilharam, Pola Negri, Mary Pickford e Sarah Bernhardt, nenhuma dessas artistas obteve o sucesso invulgar que a Magnani alcançou em nossos dias.

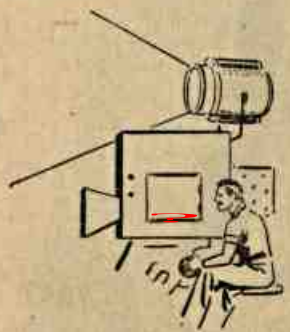
EM TEMPO: ainda em relação a êsse filme queremos registrar um fato de certo modo estranho. E' que "Rosa Tatuada" foi visto, em sessão especial a pedido por um cidadão estrangeiro, alheio ao meio cinematográfico. Na referida sessão estiveram presentes os artistas do Teatro Municipal, intérpretes da peça de idêntico título acompanhados pelo ilustre vereador Sr. Raymundo Magalhães Jnr., tradutor do respectivo libreto. Nossa estranheza parece proceder, porque para essa exibição não foram convidados os críticos cinematográficos, aos quais os distribuidores de peliculas sempre dirigem convites, com antecedência para assistirem as exibições especiais de seus filmes.

● ALGUNS filmes recentemente lançados em Londres: *Charley Moon*, de Guy Hamilton, com Max Bygraves, Denise Price, Michael Madwin, Florence Desmond, Shirley Eaton, Patricia Driscoll, Charles Victor. *The Feminine Touch*, de Pat Jackson, com George Baker, Belinda Lee, Delphi Lawrence, Adrienne Corri, Henryetta Edwards, Diana Wynyard, Beatrice Varley.

● Espera a Warwicy (cujos filmes a Columbia distribui) obter o concurso de Cary Grant, a quem oferecu vultosa soma para que o admirável ator interprete o papel central de *The Rolls Royce Story*. Entre as últimas produções da Warwick (de David Allen), figuram *A Prize of Gold* (Ouro Maldito), de Mark Robson, com Richard Widmark; e *Cockleshell Heroes*, dirigido e protagonizado por José Ferrer.

● Outro "martin & lewis": *Hollywood or Bust*, em VistaVision, dirigido por Frank Tashlin. No elenco: Pat Crowley, a belíssima Anita Ekberg e Maxie Rosenbloom.

● A Warwick também espera convencer Ava Gardner a fazer *Fire Down Below*.



● Sob a direção de Terence Fisher, atuam em *The Jury*: Tom Conway (irmão de George Sanders, também bom ator e agora, ao que parece, radicado no cinema inglês), Elizabeth Sellars, Eunice Grayson, Raymond Huntley e Margaretta Scott.

● RED Skelton, que deixou a MGM, está fazendo *Public Pigeon Number One*, na RKO-Rádio, sob a direção de Norman Z. McLeod e ao lado de Vivian Blaine, que reapareceu em boa forma em *Guys and Dolls* (Eles e Elas), e Janet Blair. Outros intérpretes: Allyn Joslyn, Jay C. Flippen e Benny Baker.

● Em *The Power and the Prize*, produção de Nicholas Neyfack (MGM), que Henry Koster (cedido pela 20th Century-Fox) está dirigindo, Robert Taylor e a novata Elizabeth Mueller têm os papéis centrais, secundados por Burl Ives, Sir Cedric Hardwick, Charles Coburn, Ben Wright, Mary Astor e Dick Erdman.

● Os coadjuvantes de Marilyn Monroe, em *Bus Stop*, são: Don Murrey, Arthur D'Connel, Betty Field, Eileen Heckart, Hans Conried, Casey Adams, Robert Bray, Hope Lange, Linda Brace. O diretor, como já foi noticiado, é Joshua Logan, nome ilustre na Broadway, que estreou no cinema com *Picnic*.

CINE TESTE CENTENARIO

Uma "pose" especial para o "CINE-TESTE" CENTENARIO. Quem a oferece.... Mitzi Gainor? Ava Gardner? Lana Turner?

Temos ao lado uma seqüência cinematográfica apresentada pelo cômico de cinema... Bob Hope? Red Skelton? Danny Kaye? Bud Abbott?

Na presente edição comemoramos o centenário de "CINE-TESTE", cujas apresentações sempre mereceram um carinho bastante expressivo de nossos leitores, fato que registramos muito desvanecidos.

Na foto acima, vemos nosso colega Paulo Brandão, criador de "Cine-Teste", no momento em que entrevistava uma graciosa e conhecida estrêla de Hollywood. Quem será? — Marilyn Monroe? Rita Hayworth? Elaine Stewart? Doris Day? — A resposta certa constituirá um ponto para o resultado total do presente teste cinematográfico.

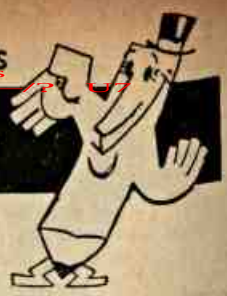
E esta outra estrêla (ao lado) que empunha um "Oscar" e parece querer oferecê-lo a você, leitor amigo, quem será? Jean Simmons? Joan Crawford? Micheline Presle? Jane Wyman?

CONTINUEM ENVIANDO SUAS CARTAS-RESPOSTAS PARA PAULO BRANDÃO — CAIXA POSTAL, 97 - RIO. D F. EM TEMPO: — NÃO É PRECISO CORTAR A PÁGINA DO CINE-TESTE PARA CONCORRER.

palavras cruzadas _ charadas _ curiosidades _ pensamentos

BREVE e LEVE

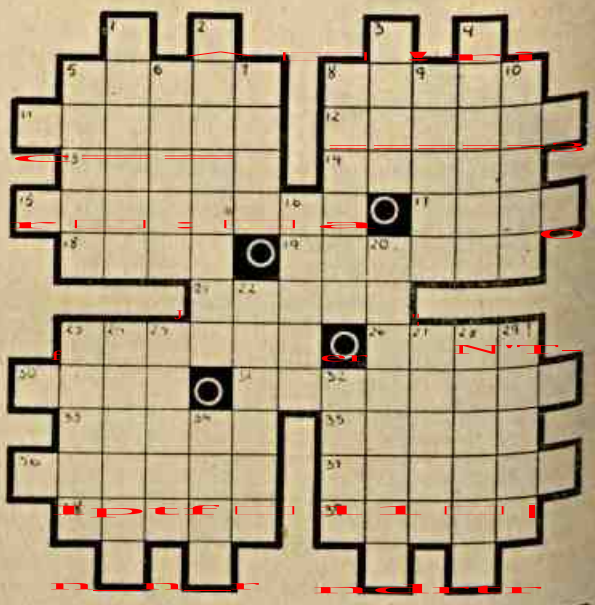
direção de José Augusto do Círculo Enigmístico Carioca



PALAVRAS CRUZADAS

(Problema de Vichnu — C. E. C. — Rio)

Problema n.º 1



CHAVES HORIZONTAIS: 5 — Peça móvel com que se tapa um vaso ou uma caixa. 8 — Aparência, exterioridade. 11 — Barra de prata ou de ouro. 12 — Da Acaia (Grécia). 13 — Venere. 14 — Diligência para descobrir alguma coisa. 15 — Reunido em malta. 17 — Volume de obra impressa ou manuscrita. 18 — Nome próprio feminino. 19 — Maneira empolada de se exprimir. 21 — Causar dano a. 23 — Soldado hindu disciplinado por métodos europeus. 26 — Solitário. 30 — Pequena inchação na testa, resultante de pancada. 31 — Grande tabuleiro em que se amassa a farinha para fabricar o pão. 33 — Aquilo que circunda ou rodeia. 35 — Em lugar mais alto. 36 — Combinar. 37 — Castigado. 38 — Termine. 39 — Aguardente feita de arroz fermentado, na Índia.

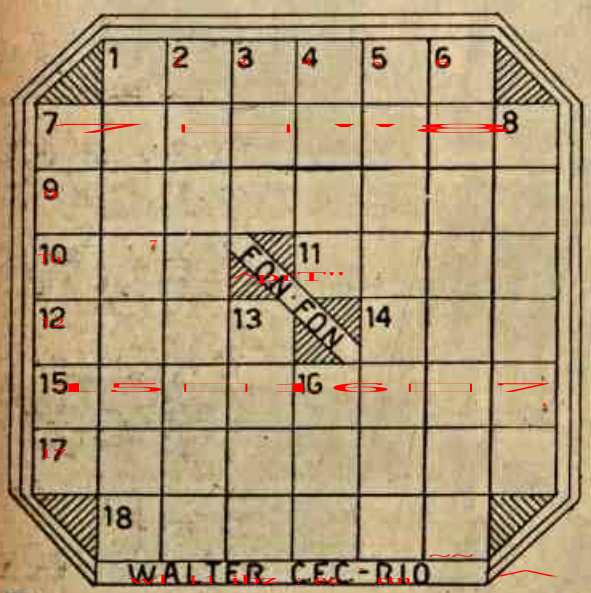
CHAVES VERTICAIS: 1 — Pequeno pássaro conirrostro; espião policial. 2 — Muito unida. 3 — Pessoa gorda e desajeitada. 4 — Substância azêda (pl.). 5 — Arme. 6 — Parte interior de qualquer coisa. 7 — Alameda. 8 — Viajante que não pagou a passagem (nos bondes e demais viaturas). 9 — Mulher que foi canonizada. 10 — Deite no chão. 16 — Escura. 20 — Frescor. 22 — Indígena da tribo dos Aimorés. 23 — Sagrada. 24 — Um dos ossos que formam a bacia. 25 — Resto de cigarro ou charuto fumado. 27 — Domina. 28 — Arte de exprimir o pensamento por meio de gestos. 29 — Ermida ou capela fora do povoado 32 — Trabalho oculto, ardiloso. 34 — Aldeia de índios.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 2

CHAVES HORIZONTAIS: 1 — Pronuncia com som nasal. 7 — Substância muito doce, cêrca de 300 vêzes mais do que o açúcar de cana. 9 — Tratar com desprêzo; ridicularizar. 10 — Partícula prepositiva que indica ligação, companhia, causa. 11 — Gênero de moluscos cefalópodes, que segregam uma substância escura de que se faz a tinta sépia. 12 — Declamem. 14 — Tanto. 15 — Escritora. 17 — Apressar. 18 — Mentiras.

CHAVES VERTICAIS: 1 Namora por pouco tempo. 2 — Atacar, investir. 3 — Bom gôsto, graça. 4 — Clima. 5 — Pusera em arrematação. 6 — Cavaleiros que, nos jogos olímpicos, disputavam o prêmio com dois cavalos. 7 — Algibeira, bornal. 8 — Cercar com fio de arame. 13 — Bebedeira; sova. 16 — Rapar (o sal) na peça da salina e juntá-lo com o rôdo.



DUAS CHARADAS POR SEMANA

SINTÉTICAS

1) — Durante um período de 25 anos viveu o chefe no edifício principal de uma região militar. — 2.3
2) — Sem perda de tempo, aplique a sua inteligência para decifrar o enigma. — 2.3

Obs. — Temos explicado a razão do nome desta espécie de charada, que se diz sintética, porque o equivalente do conceito resulta da simples reunião dos sinônimos ou equivalentes das chaves parciais. Esta modalidade tanto pode ser feita em prosa, como em verso. Os números postos no fim da frase servem para mostrar de quantas sílabas se compõe cada chave parcial.

SOLUÇÕES DA REVISTA N.º 2363, DE 10-5-56

ENIGMA PITORESCO

Os dedos da mão não são iguais.

CHARADAS SINTÉTICAS

1) — Condecoração. 2) — Reviravolta.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1 — CHAVES HORIZONTAIS: Dina, Cotilo, Sal, Tic, Lo, Ar, Osória, Orar, As.

CHAVES VERTICAIS: Doloso, It, Ni, Altair, Calo, Oiro, Ora, Ras.

Problema n.º 2 — CHAVES HORIZONTAIS: Mudo, Safena, Zape, Denota, Caloroso, Tola, Silo, Fera, Raio.

CHAVES VERTICAIS: Mazela, Ufano, Depor, Arretos, Dala, Asir, Côr, Ola, Te, Oi.

ANAGRAMA PROGRESSIVO

CHAVES: Dor, Roda, Dador, Rodada, Adorada, Rio, Tiro, Grito, Garito, Trigado, Aro, Mora, Ramos, Amores, Esmolar, Ara, Rama, Amara, Alamar, Lagamar, Aga, Gana, Manga, Magana, Mangará, Amo, Roma, Molar, Marola, Amarelo.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para José Augusto — Redação de FON-FON — Rua Pedro Alves, 60 — Distrito Federal.

ENIGMA

(Adivinha)

De uma ave brasileira
O nome é certo e feliz:
O que diz parte primeira,
Segunda parte nos diz!

Cada qual tem a virtude
De pôr em fuga a doença;
Cada qual vê na saúde
Algo que agrada e compensa.

Mas, por estranha ironia,
Veja isto, por favor:
Há mulher na companhia
De um velho e santo prior!... (8 [letras)

CRESÇA!

Aumente 2 a 6 polegadas na sua altura, por meio do nosso Novo Curso. Serve para ambos os sexos. Resultados garantidos; em caso de não se obter o crescimento, devolvemos a qdantia integral. Favor remeter $ 4.25 dólares americanos pelo Bank Draft, pagáveis na India ou na América ou pelo Traveller's Cheque.

Enderêço: Activities (D. 954) Kingsway — Delhi — 9 — India

TEORIA E PRÁTICA DO ENIGMA-ADIVINHA

Desde o início desta seção vimos publicando trabalhos charadísticos dessa natureza, todos êles de extrema simplicidade. Fácil e interessante é, também, a quinta adivinha da série divulgada por BREVE E LEVE.

Vários leitores já se manifestaram favoràvelmente à inclusão dêsse gênero recreativo. Assim, além de nos sentirmos animados a ir ao encontro de tal opinião, digna de todo aprêço, achamos muito oportuno promover a exposição teórica e prática, mostrando como se idealiza, constrói e decifra a sua urdidura. Que consiste no aproveitamento engenhoso da forma e do sentido de determinada palavra.

O enigma-adivinha distingue-se, à primeira vista, por prescindir o conceito da diferenciação clássica em negrito, uma vez que a decifração está inclusa, do princípio ao fim, no próprio têxto, de onde ela se origina em bloco, presa, de fato, ao seu continente. E' uma composição cerrada, compacta, mas graciosa e vulnerável, adaptando-se quase sempre ao estilo descritivo ou de enumeração, cheia de artifícios e contrastes.

Vejamos, de perto, alguns exemplos de autoria de Ateñas, atual Presidente do Círculo Enigmístico Carioca:

1) — Eu, sòzinho valho mais
Do que quando acompanhado,
Inda que a mim sejam iguais
Os que se põem ao meu lado.

Estando só, mostro o fim
De cada assunto em discussão,
Mas já não sucede assim,
Se há por cima um meu irmão.

A presença dêste obriga
A levar o assunto adiante
E é preciso que se diga
Qualquer coisa de importante.

Com dois outros à direita
Mudo logo de feição,
Pois a idéia sai perfeita
Do silêncio e da omissão...

Tanto dou margem à consulta,
Como sou causa de espanto.
E' por mim que a alma exulta
Ou se aniquila no pranto!

Tomo forma e consistência,
Quando não imaginário
De minha forma a ciência
Fêz da terra um corolário.

Pequeno, bem pequenino,
Tenho a grandeza do mar!
Comigo quis o destino
Por ironia brincar.

As grandes horas da vida
Minha sorte está ligada.
Marco a hora da partida,
Marco a hora da chegada.

Também posso da ribalta
Contar, em surdina, a história:
Sente logo a minha falta
Quem tem falta de memória...

Que sou eu na realidade?
Que valor tenho, afinal?
— Nada mais, caro confrade,
Do que o valor de um sinal! - (5 [letras)

Solução: PONTO. Entende-se, logo, que as cinco primeiras quadras aproveitam o vocábulo nas suas diversas funções gráficas: o ponto (.), que indica grande pausa, colocado no fim de uma frase ou período; os dois pontos (:), que se empregam depois de um membro de frase, ou que anunciam uma citação; antes de uma frase, que explica a que precede; antes de uma enumeração; os pontos de reticência (...), que se aplicam quando um pensamento subito vem impedir a conclusão de uma frase começada, traduzindo omissão voluntária ou silêncio; os pontos de admiração (!) e interrogação (?), que se empregam para exprimir alegria, dor, espanto, etc., ou exprimir uma pergunta no fim de frase. A sexta quadra fala em nome da matemática e da geografia, porque é o ponto um símbolo imaginário, além de apresentar a forma de pequeno sinal redondo, donde sugerir a configuração esférica do globo terrestre. Quanto à alusão contida na quadra seguinte, Ponto é sinônimo de Mar, referindo-se a mitologia grega a um filho de Netuno chamado PONTO, que deu o seu nome ao Mar Negro, outrora dito Ponto Euxino. Quando poetizamos as grandes horas da vida, queremos, por ironia, lembrar o livro em que se anota o comparecimento do burocrata no seu expediente... A penúltima redondilha ladina à percepção do decifrador a figura do empregado que, no teatro, às escondidas vai lendo o que os atores hão de dizer em cena, para lhes auxiliar a memória. Depois de explorado exaustivamente o vocábulo, o fêcho do enigma, desconcertante e inesperado, traz o nítido propósito de uma transição simplista.

(Continua no próximo número)

SÃO-LUIZ
FONES 25.7679 • 25.7459
REX
FONE 22.6327
RIAN
FONE: 47.1144
LEBLON
FONE 27-7805
CARIOCA
FONE: 28.8178
FLORIANO
FONE: 43.9024
ABOLIÇÃO
• AV. SUBURBANA, 7393 •
BONSUCESSO
★ BONSUCESSO ★
2ª feira
CINELANDIA-FILMES
apresenta

ANKITO
VIOLETA FERRAZ
CARLOS TOVAR
IRIS DELMAR
em
O FEIJÃO É NOSSO
DIREÇÃO: VICTOR LIMA
PRODUÇÃO: ALIPIO RAMOS

VAIDADE (Conclusão)

preocupadamente, fui aproximando-me da data do casamento em meio a um mundo excitante de novidades. Os jornais já falavam do próximo acontecimento e as revistas da moda comentavam antecipadamente o meu enxoval... tudo era como um sonho e eu... eu me acreditava feliz! Até que, naquela noite...

Passeava com Arnoldo no seu automóvel por um dos bairros da cidade, e de repente o trânsito teve que interromper-se, em frente a uma igreja na qual se celebrava um casamento. Alegremente, propus a Villares que assistíssemos à cerimônia, êle não se opôs.

Foi ali, na igreja, enquanto contemplava o casal que uma vez abençoado saía radiante de felicidade, que tive a tremenda revelação que me mudou totalmente.

Não! Nunca poderia casar-me com Arnoldo Villares, porque não o amava! Nunca poderia ser feliz com êle, apesar de seu dinheiro e de minha louca vaidade!

Lembro que saí correndo com êsses pensamentos girando, obsessivos, na cabeça, e tomei o primeiro taxi que passava, deixando pasmado Arnoldo, que não compreendeu o meu arrebatamento. Nem o compreendeu também minha tia, com quem eu morava, e que ingênuamente pensara ser sincero meu entusiasmo por Villares. Mas minha resolução estava tomada e ninguém podia fazê-la mudar. Arnoldo, que chegara a gostar de mim de verdade, começou com rogos, para terminar com ameaças. Não queria resignar-se a perder-me e se agarrava a mim com uma tenacidade de trepadeira. Mas suas súplicas acabaram por exasperar-me, e acabei dizendo-lhe tudo o que fervia em mim, como quem atira um veneno que corrói. Chamei-o de velho, de ridículo! Que só valia pela sua fortuna, e que isso me interessara!... Êle me olhou gravemente e saiu sem dizer uma palavra. Na manhã seguinte, encontraram-no morto. Tinha-se suicidado! E acabo de saber que me deixou tôda a sua fortuna!

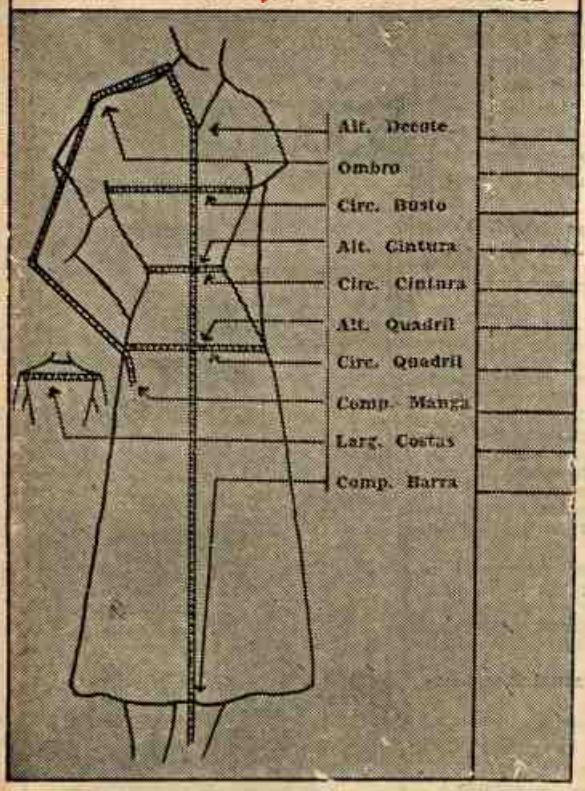
Compreende o senhor qual foi minha lição? Compreende porque tenho que chorar, sofrer e aprofundar-me neste desesperado remorso, que não me dá descanso? — Implicou Virginia, com a voz afogada pelo pranto. — Bem sei em morrer... mas morrer não é fácil para mim, porque estou, apesar de tudo, cheia de saúde e minha vitalidade se espanta à idéia de morrer! Mas sei que estou em terrível dívida para com êsse homem que tudo me deu até a vida! Por isso ando de um lado para outro sem poder resolver o tremendo problema que me angustia. Que devo fazer? Como posso pagar o mal cometido? Pergunto-me a cada instante. E se chego, de uma maneira ou de outra, a saldar minha conta, poderei ser feliz algum dia?

Lucas Traverso, visivelmente comovido, tomou a mão da moça, como se quisesse transmitir-lhe sua fôrça. Sim, Virginia Lafont! Um dia você tornará a ser feliz! Eu a ajudarei, para que assim seja! disse com firmeza.

Há em plena serra um sanatório para enfêrmos indigentes, que se chama "Arnoldo Villares". Nele, médicos eficientes salvam muitas vidas e enfermeiras hábeis se ocupam com verdadeiro carinho de quem ali chega em busca de saúde e alento, mas o dr. Lucas Traverso talvez seja o preferido pela abnegada enfermeira Virginia, alma da instituição. Todos gostam dela, mas ninguém sabe ali que ela doou integralmente a herança de Villares para a criação dêsse sanatório.

Virginia é a esposa do dr. Traverso, mas dentro do estabelecimento é apenas uma enfermeira a mais, que com humilde dedicação se dedica aos cuidados dos enfêrmos. É simples, doce e recatada... E cada dia agradece a Deus por mantê-la nesse querido caminho que faz dois anos escolheu para sua penitência!

Como tirar medidas pelo MÉTODO "TOUTEMODE"



JUNTO A IMPORTANCIA DE CRS 5,00 EM SÊLOS DE CRS 0,30 PARA QUE ME REMETAM O MOLDE DO MODELO Nº..., DO FON-FON DE ... DE ... DE 195... DA PÁGINA..., DE ACÔRDO COM AS MEDIDAS ANEXAS.

NOME ...

ENDEREÇO ...

CIDADE ... ESTADO ...

Dr. Paulo Périssé

CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE-GUINLE

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco 108-10.º — Sala 1.006 — Hora marcada — Telefones: 28-4531 e 52-0251.

POMADA MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

OS MOLDES DO SUPLEMENTO

Um modêlo para meninas em veludo "cordonet" azul marinho debruado de cadarços listrados em vermelhos e branco. Blusa branca de flanela de lã.

★

Veja os riscos dêstes três modêlos que publicamos hoje em nosso Suplemento.

★

Costume para senhorer de linhas sóbrias em lã cinza chumbo. Punhos e gola forrados com faille listrado em cinza e branco. É um modêlo de Celeste.

★

Ótimo para a meia estação êste vestido em shantung estampado levando original jaqueta com mangas três quartos. Foi desenhado por Pattullo de Jo Copeland.

ÚLTIMA MODA: Bolero

A família do bolero é grande: neto do "canezou" do século XVIII, filho do "caraco" do século XIX, primo-irmão do bolero espanhol e do "spencer" inglês, esta pequena peça do vestuário, que faz furor na presente estação, não possue nome determinado! Mas se impõe a tôdas as horas e pode atualizar não importa que vestido do ano anterior.

O bolero é, em suma, um pequeno vestuário, mais ou menos ajustado, que pode parar logo abaixo do busto, como o "canezou", ou descer até a cintura, como o "spencer". Complemento indispensável do vestido de lã ou de seda, substitue o paletó clássico ou o casaco e dá êste busto curto e carnudo, sob o qual as saias deslizam num longo sino.

1 CHRISTIAN DIOR — *Conjunto em linho azul, acompanhado por um "caraco", guarnecido por bolsos aplicados.*

2 PIERRE BALMAIN — *Vestido em tafetá preto, saia ampla princesa e "canezou" guarnecido por um laço branco.*

3 LAFAURIE — *Um bolero longo, com abotoamento cruzado, acompanha êste modêlo justo em mescla cinza. Cinto em jérsei preto.*

4 LANVIN - CASTILLO — *Um bolero reto, fechado por grandes botões brancos, faz conjunto com uma saia em casemira marinho com listras brancas trabalhada em machos.*

5 CHRISTIAN DIOR — *Vestido justo usado com um "caraco" amplo, cujo decote redondo é sublinhado por um laço e por pequenas pences.*

6 LANVIN - CASTILLO — *Bolero amplo, guarnecido por uma gola chata e bolsos-colete no busto, cobre a blusa dêste modêlo em lã, todo abotoado na frente.*

Gil Brandão
RIO

Shantung
Jersey de lã
Crepe Mocmbal

Sarja de lã fina
de fio fe

você foi convidada para o chá?

Se ainda não foi com certeza será, e para isso deverá pedir a mamãe para fazer um dêsses modelos que aqui oferecemos:

Três vestidinhos em popeline: o primeiro em azul hortênsia leva gracioso bordado na cintura e pequenas preguinhas no corpo.

O do meio, vermelho com bolas brancas enfeitado com sinhaninha e botões brancos.

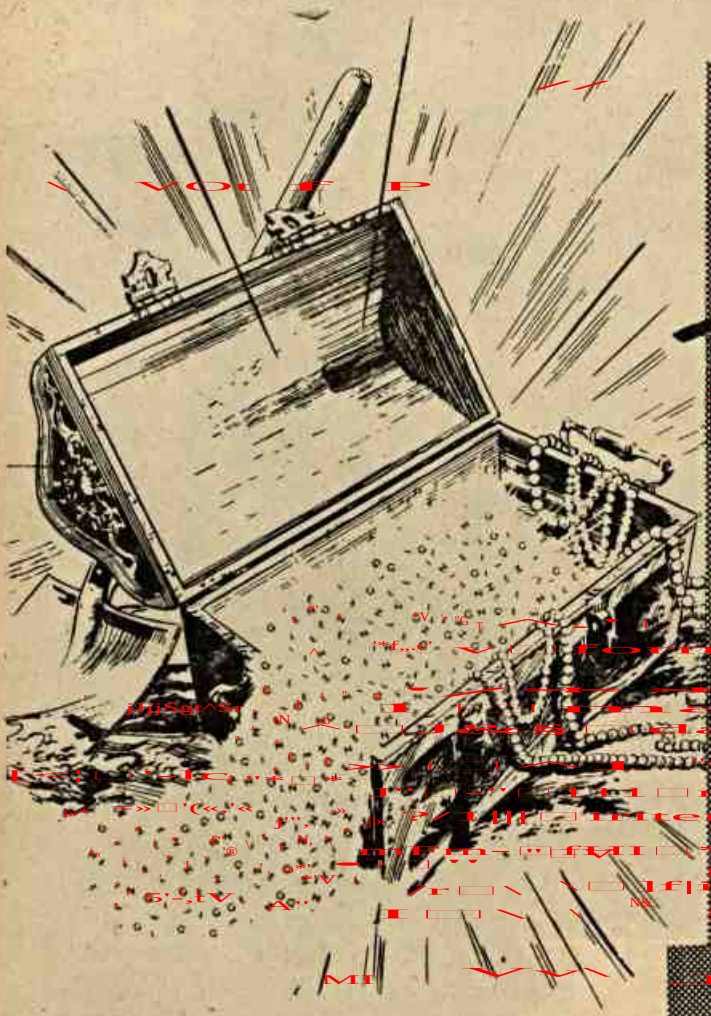
O terceiro amarelo, leva o corpo em lastex ou bordado "ponto de marimbondo". Todos êles com gola e mangas bufantes.

Para a saída êsses dois modelos de casacos. O da direita em ensemble de lonita azul marinho com pespontos e botões brancos. E' um modêlo de Joseph Love's.

O da esquerda, em lã vermelha, também de Joseph Lod's desenhado por Betty Bret.

Originais chapéus em feltro.

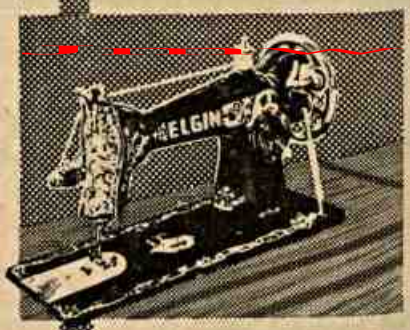
Os revendedores ELGIN desafiam seu poder de atenção!



Resolva aqui o GRANDE TESTE

Há um tesouro em sua ELGIN

- Conte quantas ELGIN podem ser formadas com as letras da orca
- Preencha no seu Revendedor ELGIN mais próximo a fórmula apropriada dando o resultado do teste.
- Se o seu resultado fôr o certo, V. receberá pelo correio um interessante passatempo - grátis!
- Só serão consideradas as respostas que nos chegarem até 15 de Julho do corrente ano.



Faça agora o teste de qualidade...

Experimente no Revendedor ELGIN a mais suave, rápida e completa máquina de costura que V. poderia desejar! E Lembre-se sempre que para máxima garantia de uma costura perfeita, há um tesouro em sua ELGIN!

LINCE prop.

ELGIN - Fábrica de Máquinas de Costura S. A.
Caixa Postal, 4575 - São Paulo

ELGIN - A MÁQUINA DE COSTURA DE FAMA MUNDIAL

20 anos de garantia

OS REVENDEDORES ELGIN - DE NORTE A SUL EM TODO O BRASIL!

Cada asmático, cada remédio

VÃO SURGINDO NOVOS TRATAMENTOS E REMÉDIOS, NO ENTANTO AS FORMAS GRAVES SE TORNAM MAIS FREQUENTES — A ASMA É UMA DAS DOENÇAS QUE SE TRANSFORMAM COM O TEMPO — A ASMA É UMA REAÇÃO — A DIETA PARA OS ASMÁTICOS SÓ PODE É ENFRAQUECÊ-LOS, PIORANDO COM ISSO A ASMA — AÇÃO DA CORTIZONA E DO ACTH.

Não há médico que, numa longa carreira de medicina, não chegue à conclusão de que há doenças que se transformam com o tempo. A asma é sem dúvida uma delas. Antigamente ela representava pouco mais que um incômodo, aborrecido, mas que não chegava pròpriamente a perturbar a existência. Hoje, ao contrário, são muito frequentes as formas graves, os estados asmáticos contínuos ou quase contínuos, e o asmático se torna quase um inválido, cujas condições gerais ficam sèriamente comprometidas. E isso deveria levar-nos a uma conclusão pessimista: de fato os remédios se multiplicaram e tantas vêzes pareciam prometer mundos e fundos. E êste é também um fato estranho: a rápida fortuna de certos medicamentos entrando ràpidamente em declínio. Qual a explicação? Um remédio que sirva para todos os asmáticos não existe, e se se quiser obter um resultado satisfatório é preciso estudar cada caso e aplicar-lhe a terapia que pareça mais indicada. Mais do que uma doença, a asma é um modo de reagir particular, modo de reagir a estímulos que podem ser muito numerosos e muito diversos. Exija que a reação aos estímulos é subjetiva, a terapia também devia sê-lo.

E' verdade que não se deve adotar uma concepção absoluta, quanto à asma. Exemplo: ela não é sempre, como se acredita, uma doença alérgica. Não precisamos perder tempo em explicar o que é a alergia, já que se tornou corrente dizer-se frases como esta: "Tenho alergia por minha mulher!" ou "Tenho alergia pela música moderna!" Ninguém pode ignorar que há pessoas que, mal respiram o polen de certas flô-

res ou de certas plantas, têm logo um acesso de asma. Estes são sem dúvida alérgicos, e não é difícil vê-lo logo. Mas ao lado dêsses, há uma infinidade de outras pessoas cuja vida se torna amargurada por um mundo de proibições, especialmente no campo da alimentação, suspeitando-se de que temos uma hipersensibilidade para certas substâncias. Na verdade, o acesso de asma causado por uma hipersensibilidade alimentar é um tanto raro. À fôrça de limitar a dieta, o asmático se arrisca a ficar enfraquecido ao ponto de piorar a sua asma, em vez de curá-la. Identificar as comidas capazes de fazer mal ao asmático não é tão difícil. Quando não se consegue, é que talvez nenhuma faça mesmo mal.

UM DOENTE SE CUROU MUDANDO OS MÓVEIS VELHOS

Compreende-se que, alérgico ou não, o asmático deve procurar não passar o seu tempo em ambientes cheios de poeira, de emanações, de odores irritantes. Essa precaução vale para todos, indistintamente. O ar puro é um grande remédio para o asmático, viver o mais possível ao ar livre e devia ser a aspiração de cada um dêles. Quando faz frio, logo objetam que isso poderá fazer mal à asma, incrementando-a. E' um temor absolutamente infundado, e nenhuma prova o justifica. O asmático deverá evitar outras coisas: por exemplo, os acolchoados, as tapeçarias, os travesseiros e almofadas cheios de plumas e de paina, as cobertas velhas. Quantas vêzes é uma coberta, ou um lençol determinado, que representa o estímulo para o acesso, e basta trocá-lo para mudar a situação. Um menino sofreu de asma até limparem o fundo de sua caminha de madeira, e um adulto curou-se quando vendeu os móveis velhos do quarto, nos quais se aninhara quantidade de pó suficiente para fazê-lo sofrer de asma.

A descoberta da Cortizona e do ACTH, remédios clássicos para o reumatismo, trouxe grandes esperanças para os asmáticos. No sangue dêstes há um cosinofilia, isto é: são mais numerosos que de comum certos glóbulos chamados cosinófilos. Já que a Cortizona e o ACTH fazem diminuir os cosinófilos do sangue, pensou-se que poderiam também ter efeito contra a asma. E' indiscutível que êstes hormônios representam real conquista terapêutica. Talvez que o ACTH seja mais ativo do que a Cortizona, mas em geral se recorre indiferentemente a um ou a outro, ou aos dois juntos, alternativamente. Não há em geral grandes inconvenientes, embora a cura seja conduzida com as necessárias precauções, tomando-se conta da pressão arterial, e com cuidado para que não sobrevenha insônia e outros sinais de intolerância. De regra, as crises se tornam mais raras, até às vêzes desaparecem. Sem querer excluir o fato de que o efeito também pode falhar, é preciso reconhecer que em geral os resultados são bons.

O REMÉDIO MAIS EFICAZ

Mas o ponto fraco da Cortizona e do ACTH é que não são duradouros os seus efeitos, também no reumatismo. Pouco depois de se cessar o tratamento, a sintomatologia reaparece, a menos que a asma seja benigna e que os acessos já tenham de há muito desaparecido. As formas agudas melhoram, as crônicas muito menos. Cortizona e ACTH são, além do mais, produtos bem caros. Um tratamento prolongado não é,

(Conclui na página 62)

PÁGINA do CORAÇÃO

SALA DE ESPERA

UM sol lindo, alegre, festivo, espalha, derrama generosamente sua carícia morna pela janela, tôda aberta, desta sala de espera. Metida numa ampla poltrona de estôfo verde-claro, onde minha figura miúda, ica quasi sumida, entrego-me à tarefa quasi diária de abrir e separar, de acôrdo com as datas respectivas, as cartas que me foram entregues ainda há pouco. Não são muitas. São poucas, mesmo. Minhas consulentes e leitoras de FON-FON ou andam prequiçosas ou não têm tido "casos" de maior importância a resolver. Casos que mereçam uma consultazinha, que reclamem um conselho, que precisem de uma palavra amiga, do aconchêgo confiante de outro coração. Ainda bem que assim seja. Pelo menos reinam a paz, a harmonia, a tranquilidade nos corações sempre tão afetuosos das numerosas leitoras desta revista, entre as quais estão também as gentis e queridas consulentes do meu "Consultório Sentimental". Meu e de Myriam, Porque Myriam, sua criadora, continua "atuando" Selma.

Mas, será que é por isso mesmo? Ou porque... Ah!... Talvez aos Correios caiba a culpa dessa calmaria, dessa nova modalidade de greve... postal. Os portes foram tão aumentados! E o foram realmente. Mas, minha gente, pensando bem, ainda estão relativamente baratos se os compararmos com os preços de algumas utilidades de primeira necessidade... Depois... Depois o atual diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos pediu um crédito de confiança durante uns dois meses... Vamos conceder-lhe êsse crédito para ver como as coisas vão ficar? Se melhores, se piores?

* * *

COMEÇO a abrir a correspondência recebida. Esta cartinha cheirosa... Cartinha, não. Cartão. Um pequeno cartão perfumado, carimbado em Teresópolis.

Abra-o, já sabendo de quem é. Poucas, pouquíssimas palavras, mas dizendo tanto! — "Selma querida. Nêste santificado "Dia das Mães" não me esqueci de você e dos seus. Um abraço e um beijo desta sua filhinha por... veneração, Alba Maria — P.S. Aguarde carta. Quanta seiva de vida nova nesta minha convalescença! E tudo, para bem dizer, devo a você..."

SELMA

DULCE — Distrito Federal — Você tem razão, Dulce, mas lembre-se sempre de que "o coração tem razões que a razão desconhece". Compreendo o seu profundo sofrimento de mulher. Ferida na sua dignidade, no seu amor próprio de espôsa e mãe carinhosa e confiante, sua revolta é bem justa. Não se deixe arrastar por nenhum impulso violento. Procure controlar seus nervos abalados e, também, a situação. O que você já lhe disse quando teve a certeza de que "êle" a trai, enganando-a com uma "outra" que você julgava sua amiga, é bastante por enquanto. E se seu marido nada lhe respondeu, não procurando sequer defender-se, é que êle, tacitamente, já reconheceu que está errado. Espere, que êle qualquer dia lhe falará, arrependido. Não concordo, porém, com você, Dulce, quando diz que "nunca lhe perdoará"... Logo que chegue a hora do "perdão", saiba perdoar, Dulce, tudo esquecendo desta "primeira falta dêle". Mesmo porque amar é saber perdoar sempre, ouviu? Para breve... nova lua de mel e muitas felicidades para quem soube amar e generosamente perdoar. Os homens são tão fracos não é Dulce? Só os homens? Enfim, "errar é humano"... .

NORDESTINO — São Paulo — Um caso difícil, o seu, meu caro Nordestino, pseudônimo que você arranjou, e mesmo porque é do nordeste brasileiro, embora domiciliado num dos subúrbios da Capital bandeirante há cêrca de vinte anos. Comerciante mais ou menos bem de vida, com boa casa própria e um sitiozinho pouco distante da Capital, você, já cinquentão começou a sentir de uma moça de vinte e poucos, mais ou menos bonita, bem galante e instruída. Dotada, mesmo, de conhecimentos que você nunca pôde ter, porque cêdo teve de começar a lutar pela vida. Até aí nada demais, se ela fôsse simples, modesta e mais compreensiva — diz você, meu caro amigo. — E logo acrescenta: "O pior, dona Selma, é que ela gosta de fazer exibição de seus dotes, colocando-me às vêzes, diante de pessoas estranhas, em situações bem humilhantes". Quando não, me pergunta se já li o autor tal, ou aquêle outro, ou êsse tal de Freud, de que se fala tanto, agora, nos jornais. Veja a senhora como tudo isso é aborrecido. Tenho o sangue quente e às vêzes dá-me vontade de disparar... Então, tenho mêdo até de mim".

E' essa a sua situação, Nordestino amigo e patrício. E você apela para mim, recorre confiante para a minha "experiência, bondade e sabedoria"! E pede-me franqueza, tôda franqueza no que lhe aconselhar... Sabe, Nordestino: sempre pensei que marido e mulher devam ter mais ou menos o mesmo nível cultural, ou, então, que seja sempre o homem superior em cultura e não em inteligência. A não ser quando a mulher tenha essa superioridade, mas saiba ser simples e compreensiva. Infelizmente nós, as mulheres, somos sempre um tanto mais "pernósticas" do que os homens. E falamos mais do que devíamos falar.

Você parece-me um homem bom, honrado, trabalhador. Desista "dela", acabando com o namôro e quando encontrar aquela que será sua companheira e sua verdadeira amiga, volte para conversar comigo, sim?

SELMA — Redação do FON-FON — Rua Pedro Alves, 60 — Caixa Postal 97 — Rio de Janeiro

O AMOR QUE NOS NEGARAM

(Continuação da página 11)

falando ao telefone. Não sabia a que atribuir tôda aquela agitação.

Durante todo aquêle dia, permaneci tensa, esperando alguma coisa que devia efetuar-se de um momento para outro, alguma coisa inevitável... que todos sabiam menos eu...

D. Dorotéa parecia obstinar-se em manter-se exchuída, na cozinha, servindo ela mesma os comensais na sala de jantar. Por fim, pude escapar para meu quarto e livrar-me de seu olhar inquisidor.

Pressentia que Leslie viria ver-me e por isso o esperei de pé, até muito tarde.

Quando já havia perdido tôda esperança, ouvi um chamado suave à minha porta e um segundo depois ela se abria.

Leslie ali estava, no umbral, estendendo-me os braços. Corri para êle, aliviada e trêmula. Escutei então em sua voz aquêle tom triste, que me dizia:

— Gaby... minha querida, meu amor... Amanhã tenho que partir.

Partir! Partir! Novamente o destino nos impedia de ser felizes. Que faria eu sem êle, naquela casa em que tudo me era hostil? Quem me defenderia, quando chegasse o momento necessário? Quis rogar-lhe que não partisse, porque o triunfo de nosso amor dependia de uma única coisa: mantermo-nos sempre unidos. Quis dizer-lhe que devíamos lutar juntos para conseguir aquilo que por direito nos pertencia. Quis afirmar-lhe que não poderia viver sem sua presença. Mas nada disso. Fiquei silenciosa, abraçada a êle, sem imaginar que aquela partida era o fim de tôdas as nossas esperanças.

E no silêncio tornei a escutar sua voz que dizia com ternura:

— Eu te amo, Gaby... Eu te amo, eu te amo.

* * *

QUE MOTIVO TÃO PODEROSO OBRIGA LESLIE A ABANDONAR A SUA AMADA ESPOSA? PODERÁ GABRIELA SUPORTAR A VIDA NA MANSÃO DOS DALLOWAY SEM A PRESENÇA DO SEU LESLIE? LEIA NO PRÓXIMO NÚMERO OUTRO APAIXONANTE CAPÍTULO DE "O AMOR QUE NOS NEGARAM".

COLEÇÃO DE PELES EM VIAGEM

TORONTO (Globe Press) — Uma coleção de peles rara de bisão canadense, no valor de um milhão de dólares, será exposto no Peru e México, levada pela Canadian Pacific Airlines.

Debutantes da alta sociedade latino-americana e a loura canadense Louise Olson apresentarão as peles, entre as quais se encontram uma jaqueta Emba Autumn Haze.

A exposição será em benefício de organizações de caridade latino-americana, e cooperam na mesma a Associação de Produtores de Peles do Canadá e o Departamento de Comércio do Canadá.

A "Associação de Produtores de Peles do Canadá reuniu peles escolhidas de tôdas as partes do país e selecionou as melhores. Para êsses desfiles de modas, com o fim de incrementar a exportação de peles de bisão para o Peru e o México.

A coleção, e Miss Olson viajarão a bordo de um Super DC-6B da Linha Toronto — Cidade do México — Lima.

MEDICINA TROCADA EM MIÚDOS

CADA ASMÁTICO...

(*Conclusão da página 59*)

pois, possível, por êsse motivo. Isto significa, em substância, que esta não é ainda a solução do problema da asma, embora a Cortizona e o ACTH representem um meio bem extraordinário de impedir um acesso asmático violento.

Já que nem com os antistamínicos se pode contar na certa para a cura da asma, convenhamos em que os antigos tratamentos merecem ainda certo respeito. O que importa não é tanto um benefício transitório (coisa todavia respeitável, e que no momento do acesso é a única coisa de que o asmático faz questão). O que é preciso é conseguir romper a cadeia dos acessos e dar um bom período de repouso ao organismo. De fato, no asmático se estabelece uma espécie de círculo vicioso, cada crise facilitando o aparecimento de outra. A adrenalina ainda é o melhor medicamento, embora para alguns não adiante. Pode-se, nesse caso, recorrer a derivados da adrenalina, que têm tido muita aceitação. Entre os sedativos do acesso asmático, estão em grande voga hoje a teofilina e a aminofilina. Em casos de emergência uma lavagem bronquial com adrenalina e penicilina pode ser seguida de um discreto período de alívio.

A aspiração mais alta é, porém, a de modificar realmente o "terreno" orgânico. Isto significa, em outros termos, combater a causa determinante do mal. Por exemplo: não são poucos os asmáticos que são neuróticos, deprimidos, hipertiroideanos, atacados no sistema nervoso. Outros sem dúvida abrigam nos brônquios uma população microbica que deve ser combatida, e é fácil imaginar de que natureza sejam as armas do médico na era antibiótica: a penicilina, a estreptomicina, a terramicina, ministradas em injeções ou com "aerosol". Em geral elas determinam uma grande melhora da bronquite e da tosse, e por conseguinte raream os acessos. Um velho e honesto remédio é o iodo, que esvazia os brônquios de suas secreções e torna mais ligeira a respiração. Podemos acrescentar ainda um certo número de hormônios e de vitaminas, para procurar completar um dos panoramas mais vastos, complexos e contrastantes que existem atualmente na medicina.

(U. A.)

FAÇA BONS NEGÓCIOS

Anuncie no

«Diário de Poços de Caldas»

Sucursal:

R. ALVARO ALVIM, 48 - 3.º

Sala 312 — Tel. 22-5140

CONSELHO:

O PAPEL DO DONO DA CASA

Muito comum é ver-se, quando há visitas ou uma reunião em sua própria casa, o marido ser tão servido quanto as próprias visitas. Refestelam-se numa poltrona e esperam que as espôsas lhes dêem a mesma atenção de todo o dia. Ora! é preciso que êsses ilustres senhores se lembrem de que a coisa não pode ser exatamente igual: as visitas têm que absorver as atenções da dona da casa. O correto é o marido ajudar a espôsa nessas atenções. Deve encarregar-se de servir as bebidas, encher os copos, escolher o tipo de vinho que os amigos preferem, e tudo fazer com muito boa vontade e um bom sorriso. O ambiente fica, assim, muito mais cordial, e tudo decorre em melhor harmonia. Às esposas compete convencer disso seus maridos, para que as ajudem e secundem missão (às vêzes espinhosa) de receber visitas. Quando tudo é feito com naturalidade e boa vontade, tudo corre bem. O êxito de uma reunião depende, 50%, dos maridos... Senhoras espôsas, lembrem isso aos seus ilustres companheiros!

Para o cock-tail, faça uma interessante variação: gostosos bolinhos de queijo, dêsses que todas as cozinheiras sabem fazer, enfeite-os com pedacinhos redondos de queijo Clabb e confeitos. No centro do prato ponha uma meia laranja, na qual espetará azeitonas recheiadas, uvas ou outras fantasias igualmente gostosas.

CULINÁRIA DE BOM GÔSTO

Os Cock-tails

Quem não gsta de um bom cock-tail, preparado com esmero, num ambiente agradável, em boa companhia? Nada mais sedutor para uma dona de casa do que saber oferecer as visitas, principalmente masculinas, um bom cock-tail preparado com carinho e eficiência. Daremos a vocês, hoje, umas excelentes receitas, muito fáceis de fazer, e esperamos que obtenham êxito e que as visitas se repitam bastante (o que é mais do que certo, se vocês lhes oferecerem coisa tão fina e gostosa).

Já ouviram falar no "Cock-tail verde"? Pois aí vai êle:

Encha a metade do "shaker" de gêlo. Ajunte um cálice de vinho Madeira (ou Marsala), 1/4 de cálice de uisque; depois de tudo junto, acrescente um pouco de nozes esmagadas.

Este é dos bons: *Old Pal*.

Um terço de uisque, um terço de vermute, um terço de "bitter" Campari.

E, para terminar, êste excelente *Creoulo*, que causa furor em qualquer meio:

Metade de uisque e metade de vermute. Duas gotinhas mínimas de Benedictino e também duas de Angostura. Gêlo. Bata bem e sirva com casca de limão.

Encha a metade do "shaker" de gêlo. Ajunte um cálice e meio de aniz, 6 gotas de "bitter" (Angostura), 6 de Curaçau, 6 de licor de açúcar. Complete com água de Seltz. Sirva com um sorriso...

E experimente, para outra vez, êste outro, que é "o tal"... Chama-se "Rainha dos corações".

Encha a metade do "shaker" com gêlo, ajunte duas colheres de licor de açúcar, 3 de Curaçau, 3 de Anizette, 6 gotas de Angostura, 1 cálice de marsala de rhum. Que tal?...

E agora o "Manhattan", grande sucesso em qualquer ocasião. Metade de uisque e metade de vermute; algumas gotas de Angostura; gêlo triturado. Bata bem e sirva com qualquer bebida amarga "xaropada". Acredite que nenhum convidado dirá que foi uma *xaropada*.

E o "Canadian Club"? já conhecem? Será excelente surprêsa para as suas visitas.

Dois terços de uisque e um terço de vermute; pingue muito ligeiramente Angostura; gêlo picadinho. Bata bem e sirva com casca de limão.

Tome nota desta receita, própria para os dias quentes, que ainda estão longe, mas sempre chegam mais depressa do que se pensa:

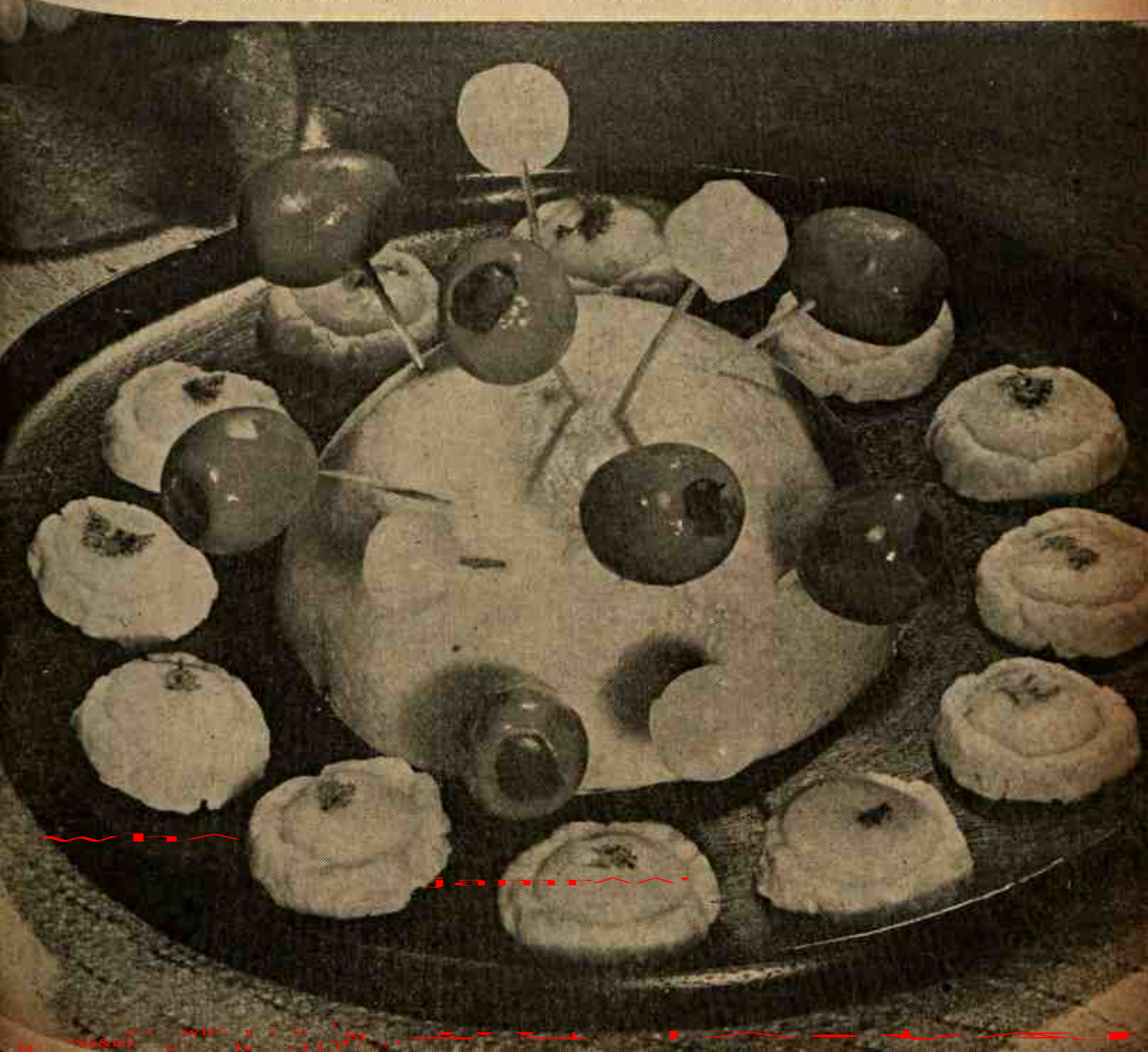
Cocktail de verão: Um terço de uisque, um de xarope de groselha, um de suco de limão. Gêlo picado.

E viva, agora, o "Martini", sempre querido, sempre preferido de todos!

Gin e vermute, em partes iguais. Algumas gotas de Angostura. Gêlo picado, um pedacinho de casca de limão e uma azeitona dentro.

Boston Flip, o querido de muita gente:

Metade de "shaker" você encherá com gêlo; ajunte uma gema de ôvo, licor açucarado, 1/4 de cálice de vinho Madeira (ou Marsala), 1/4 de cálice de uisque; depois de tudo junto, acrescente um pouco de nozes esmagadas.



TODOS OS DOMINGOS
DAS 12 ÀS 15 HS. NA

RADIO
GUANABARA
EM 1.360 Kc/s

★

DIREÇÃO DE
CARLOS CAMPOS

★

MÚSICA PORTUGUESA
TEATRO PORTUGUÊS
HISTÓRIA PORTUGUESA
ASSUNTOS PORTUGUÊSES

★

UM
PROGRAMA RADIOFÔNICO
A SERVIÇO DE
PORTUGAL NO BRASIL

★

INFORMAÇÕES PELO
TELEFONE 49-0596

DR.
AMÉRICO R. VELLOSO

Da Assistência Municipal (Hospital Getúlio Vargas)

DOENÇA DAS SENHORAS
— VIAS URINÁRIAS —

CONSULTÓRIO:
Rua do Ouvidor, 183 — 5.º and. Salas 502 e 503 — Tel. 23-3525
— De 15 às 19 horas —

CONSULTÓRIO:
516 — Rua Antônio Rêgo — 516 — Olaria — De 7 às 11 horas. Residência: Av. dos Democráticos, 670 (Bonsucesso) — Tel. 33-1233

BORDADO

O ponto de Cruz, continua sendo da preferência de muitas donas de casa para o bordado de toalhas, lençois e jogos americanos. A fotografia nos sugere mais uma magnífica toalha para lanche em linho amarelo bordado com motivo à ponto de cruz, cujo risco você poderá encontrar no Suplemento desta revista.

Uma Especialista

de Beleza não poderia fazer mais

★ Debaixo de toda epiderme existe uma pele interna, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

CERA MERCOLIZADA

Remova os pelos

Supérfluos, que tanto enfeiam. Porlac é inteiramente inofensivo e não irrita. Faça uma experiência.

com PORLAC DEPILATÓRIO

PRODUTOS DEARBORN

QUIMICA ELEMENTAR

— Se se deixar uma barra de ferro ao ar livre, que acontece?
— Ela enferruja!
— Muito bem! E se fôr uma barra de ouro?...
— Desaparece...

CRIANÇA MARTIR

— Então, não tens lenço, para enxugar as lágrimas?
— Mas, mamãe, eu não sabia que a senhora me obrigaria a chorar, hoje...

SEARA ALEGRE

— Chamo a atenção dos senhores juízes para o fato de ter o meu cliente roubado uma carteira vazia... maior prova de desinteresse não poderia ser dada... e, portanto, peço a sua absolvição!

— E agora, "Mademoiselle", aceita ou não minha proposta de casamento?
— Refleti bem, e, com franqueza, prefiro casar com um fotógrafo...

— Não te disse que levasses a conta ao hóspede do 1.º andar?
— Já levei.
— Não pode ser: pois se êle continua cantando!...

EXPEDIENTE

Venda avulsa .. Cr$ 7,00
Núm. atrasado. Cr$ 8,00
Núm. atrasado pelo correio.. Cr$ 13,50

PREÇO DAS ASSINATURAS

BRASIL

Porte simples:
Ano (52.núms.) Cr$ 370,00
Semestre (26 números) ..... Cr$ 185,00
Registrado:
Ano (52.núms.) Cr$ 630,00
Semestre (26 números) ..... Cr$ 315,00

REGISTRADO PARA AS AMÉRICAS

Ano (52.núms.) Cr$ 630,00
Semestre (26 números) ..... Cr$ 315,00

REGISTRADO PARA PORTUGAL

Ano (52 núms.) Cr$ 830,00
Semestre (26 números) ..... Cr$ 415,00

DEMAIS PAÍSES

Ano (52 núms.) Cr$ 970,00
Semestre (26 números) ..... Cr$ 485,00

A MAIS EMPOLGANTE

COLEÇÃO DE AVENTURAS HISTÓRICAS

Romances já publicados do imortal

MICHEL ZEVACO

- **OS PARDAILLANS** • 1.º e 2.º volumes
- **EPOPÉIA DE AMOR** • 1.º e 2.º volumes
- **FAUSTA** • 1.º e 2.º volumes
- **A PONTE DOS SUSPIROS**
- **FAUSTA VENCIDA** • 1.º e 2.º volumes

Pedidos pelo Reembolso Postal:

Cia. FON-FON SELETA S/A

Rua Pedro Alves N.º 60 — Rio

Caixa Postal N.º 97

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE ..... ESTADO .....

☐ OS PARDAILLANS 1.º e 2.º volumes	☐ A PONTE DOS SUSPIROS	☐ EPOPÉIA DE AMOR 1.º e 2.º volumes
☐ FAUSTA VENCIDA 1.º e 2.º volumes		☐ FAUSTA 1.º e 2.º volumes

Atração irresistível...

Uma linda cútis proporciona a você a oportunidade feliz de ser admirada. O creme de beleza Antisardina, cientificamente preparado, revitaliza, renova e suavisa a pele, tornando você irresistivelmente bela...

Antisardina

INDUSTRIAS ANTISARDINA LTDA. CURITIBA PARANÁ BRASIL